



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E  
MUCURI



CEPPCO - COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

DIAMANTINA – MG  
[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

DIAMANTINA - MG  
2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E  
MUCURI



CEPPCO - COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

DIAMANTINA – MG  
[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

## MEMBROS DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO:

PATRICIA FURTADO GONÇALVES – Prof<sup>ª</sup>. Adjunto – Coordenadora  
OLGA DUMONT FLECHA – Prof<sup>ª</sup>. Adjunto  
LUCIARA LEÃO VIANA FONSECA - Prof<sup>ª</sup>. Assistente  
MARIA HELENA SANTOS – Prof<sup>ª</sup>. Adjunto  
ANA THEREZINHA MARQUES MESQUITA - Prof<sup>ª</sup>. Assistente  
PAULO MESSIAS DE OLIVEIRA FILHO - Prof. Assistente  
DIMITRI RIBAS FONSECA – Prof. Assistente  
VAGNER PEREIRA DA SILVA – Prof. Assistente

DIAMANTINA - MG  
2009

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Denominação: Curso de Graduação em Odontologia

Modalidade: Bacharelado

Titulação: Odontólogo

Regime de matrícula: Semestral

Forma de Ingresso: Processo Seletivo da UFVJM

Número de Vagas: 30 vagas/semestre

Turno de Funcionamento: Diurno

Tempo de Integralização: mínimo - 5anos / máximo – 7,5 anos

Carga horária total: 4.770 horas

### **Atos Legais:**

Ato de Criação/Autorização: Decreto Federal nº 35.375, de 13/04/54.

Ato de reconhecimento: Decreto Federal nº 40.574 em 18/12/56

Início de Funcionamento do Curso: 13/04/54

## **2 INTRODUÇÃO**

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia necessitou de tempo e reflexão para apresentar uma configuração que realmente contemplasse a profunda modificação necessária na estruturação do Curso. Somos conscientes de que educar é um processo complexo e sentimos que é cada vez mais urgente preocuparmos com a formação moral-ética e humanística de nosso aluno, assim como trabalharmos a sua consciência para olhar para outras realidades. Entretanto, a estrutura educacional de nossa Instituição está ainda montada nos moldes tradicionais e encontramos certa resistência frente às mudanças pedagógicas, pois muitos estão ainda receosos com o sucesso das inovações pretendidas pelas novas Diretrizes Curriculares, o que é natural e enriquecedor já que mudanças necessitam de amadurecimento e reflexão.

A comissão responsável pela reformulação e elaboração do novo projeto pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí – UFVJM elaborou uma programação envolvendo professores, representantes de alunos e funcionários para, com a participação de todos, criarmos um Projeto Educativo para o nosso Curso. Esse projeto propõe o mecanismo de ensino aberto e flexível, no qual a concepção filosófico-pedagógica é a prevenção em todos os níveis de atenção, levando o discente a compreender o binômio saúde e doença como um processo social, onde as ações curativas não são a única meta a alcançar, e sim, o conhecimento da realidade econômico e social da região onde deverá atuar. Sendo assim, além de estar apto a agir na iniciativa privada, também deve estar apto a atuar no sistema público.

De acordo com a programação elaborada pela Comissão, foram realizadas palestras expondo as amplas discussões, que vem ocorrendo em nível nacional, sobre a educação no ensino superior e sobre a importância e necessidade de mudanças, considerando a realidade social, cultural e econômica da população do Estado, País e Mundo globalizado. Também foram realizados encontros com os professores responsáveis pelas disciplinas, onde os mesmos receberam orientações sobre a elaboração do projeto pedagógico e sobre a proposta de organização curricular. Cada representante de disciplina foi orientado para discutir com seus pares e enviar à Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico o Plano de Curso e Cronograma da disciplina, contendo a ementa, os objetivos gerais e específicos, o conteúdo programático detalhado, a metodologia, o sistema de avaliação e a bibliografia básica e complementar. Após a análise dos resultados dos encontros e do material enviado à Comissão, foi programada uma série de reuniões com grupos de disciplinas para tentar se obter maior integração vertical e horizontal dos assuntos ministrados. De posse de todos os dados, os membros participantes da Comissão se reuniram para discutir e analisar as questões pedagógicas das disciplinas e reuni-las num Projeto Pedagógico global para o Curso, levando em consideração as recomendações observadas nas “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia”, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. O Quadro 1 mostra as estratégias e atividades já realizadas pela Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico até a presente data (maio/2009).

Inicialmente, procuramos flexibilizar o currículo e norteá-lo, nos próximos meses, em direção ao grande desafio que é transformar o modelo de atenção, centrando na oferta de uma atenção integral e fortalecendo a prevenção e a produção da saúde. O ensino foi reavaliado, dispondo a defrontar com os atuais problemas institucionais no âmbito da pesquisa e da atenção primária, a fim de formar cidadãos que sejam capazes de atuar efetivamente na resolução dos problemas sociais, retornando para a população o direito à saúde, assegurado pela Constituição Federal.

No momento, foi estudado e elaborado um documento com um texto base, que apresentamos à Comunidade Universitária para conhecimento, discussão e sugestões. Tratando-se de uma proposta com uma política filosófico-pedagógica, o documento foi uma estrutura inicial de uma construção que visa à melhoria da organização didático-pedagógica em vigor no Curso de Odontologia da UFVJM.

Os desafios hoje impostos à educação superior são grandes, sendo necessária uma profunda análise de várias questões para a elaboração de projetos para os cursos. Só assim, poderemos estabelecer uma sintonia entre o exercício da profissão e a realidade brasileira, apoiada nas práticas de promoção da saúde. Portanto, é de fundamental importância a determinação de uma Comissão Interna Permanente para a reconstrução do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, UFVJM, no período de 2009 a 2014, com a criação de estratégias para seu monitoramento e a sua constante avaliação ao longo desses anos. Um espaço constante de discussão torna-se de grande importância, para que se possa trabalhar com a idéia de “Projeto Pedagógico Permanente”.

**QUADRO 1 – Atividades realizadas pela Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (CEPPCO) até maio de 2009.**

ATIVIDADE	OBJETIVOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Levantamento da situação atual do curso	Traçar o perfil atual do Curso de Odontologia: histórico, desenvolvimento, contexto dentro da UFVJM, estrutura organizacional, caracterização pedagógica do curso. A CEPPCO se reuniu por diversas vezes, dividiu tarefas, reuniu documentos, consultou as Pró-Reitorias e os setores administrativos, bem como os docentes, discentes e técnicos do curso para este fim.	Elaboração de um relatório detalhado sobre a situação atual do curso, que consta neste documento, e que deu subsídios para um diagnóstico inicial de problemas, pontos positivos e negativos do curso.
Busca de referencial teórico atualizado	Buscar em bases de dados, na legislação atual e em documentos do MEC referenciais teóricos atuais sobre o ensino superior em Odontologia e assuntos correlatos. Estudo de temas relacionados à implantação de novos Projetos Pedagógicos e currículos de Odontologia de outras IES. Estudo aprofundado das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia.	A CEPPCO, com base no diagnóstico inicial do curso, e embasada na literatura atualizada, realizou um levantamento dos principais nós-críticos do curso de Odontologia, traçando um paralelo entre o que existe no curso atualmente e a imagem-objetivo que queremos alcançar. Com estas idéias já amadurecidas, a CEPPCO chegou à conclusão da necessidade de conscientização de toda a comunidade acadêmica sobre a “revolução” do ensino superior e sobre a necessidade de adequações e mudanças no nosso curso.
Oficina “O Primeiro Passo”	Conscientizar, inicialmente, os docentes do curso de Odontologia sobre a necessidade de se discutir um novo Projeto Político-Pedagógico para o curso. Apresentar aos docentes documentos importantes e subsídios para a discussão, principalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia. Fomentar nos docentes o empoderamento do Projeto, de modo com que todos participem ativamente do processo.	A Oficina “O Primeiro Passo” foi o primeiro momento de tomada de consciência de todo o corpo docente sobre a necessidade de mudanças no ensino da Odontologia na UFVJM, de modo à atender as novas DCN e ao mercado atual. Muito embora tenha havido certa resistência inicial à mudança, os docentes se mobilizaram para estudar os temas propostos pela CEPPCO, para numa próxima Oficina discutir mais profundamente cada um deles. Foi uma ocasião propícia para a integração e troca de idéias entre os docentes. Criou-se uma consciência coletiva sobre a necessidade de mudança.
Oficinas de discussão de temas específicos	Discutir com docentes e discentes temas-chave para a elaboração do novo PPCO: Métodos de ensino-aprendizagem, Estágio supervisionado, Nós-críticos para a implantação das DCN, Clínica-Integrada X Clínica Estanque, Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade, Flexibilização Curricular, Avaliação do Ensino na Graduação, Competências e Habilidades necessárias ao Profissional de	Com estas três Oficinas, atingiu-se um grau de maturidade adequado a respeito dos temas propostos, consolidou-se a idéia da necessidade de um novo PPCO, e, fundamentalmente, discutiu-se como vencer os nós-críticos para a implantação deste.

	<p>Odontologia.</p> <p>*Obs: Os temas foram previamente sorteados e distribuídos em grupos de trabalho. A CEPPCO disponibilizou uma pequena “biblioteca” de referenciais teóricos para consulta por todos. Cada grupo fez uma apresentação inicial e em seguida abriu-se o tema para discussão. Foram feitos 3 encontros para este fim.</p>	
Oficina: troca de saberes	<p>Apresentar a todos a experiência de uma outra IES na implantação de um novo PPCO. Para isto, contamos com uma professora convidada, Dra. Efigênia Ferreira e Ferreira, membro da ABENO e Coordenadora do Projeto Pedagógico da UFMG.</p>	<p>A colaboração da Profa. Efigênia foi fundamental para motivar todos os docentes e discentes em relação ao processo de mudança. Criou-se a consciência de que a discussão do ensino na área de saúde é premente, urgente e irreversível, e está ocorrendo em nível nacional. Concluiu-se que há necessidade de valorizar a experiência local de 50 anos de curso, e não simplesmente “adotar” um modelo pedagógico artificial ou pré-concebido.</p>
Reuniões setoriais	<p>Levantar problemas, propostas e soluções em cada grupo de disciplinas afins, para que a CEPPCO possa elaborar um pré-projeto e submetê-lo à apreciação de todos.</p>	<p>Cada grupo de professores de disciplinas afins discutiu soluções para tentar integrar conteúdos, evitando a tendência à especialização. Levantou-se as necessidades de adequação de conteúdos e de carga-horária. Todas as demandas dos professores foram registradas pela CEPPCO.</p>
Elaboração de um pré-projeto: síntese do PPCO	<p>Propor, em linhas gerais, diretrizes para o novo PPCO, e um croqui para a nova grade curricular.</p>	<p>A CEPPCO elaborou um documento, denominado Síntese do Projeto Pedagógico, e apresentou a todos os professores, como a proposta inicial da Comissão. Esta proposta teve uma boa aceitação pelo grupo, muito embora tenha se questionado em relação à necessidade de adequar espaços físicos da UFVJM para que ela possa ser executada.</p>
Reuniões internas da CEPPCO	<p>Elaborar a nova grade curricular do curso de Odontologia</p>	<p>A CEPPCO vem se reunindo semanalmente (sempre às quintas-feiras à tarde) para construir a nova grade curricular do curso de odontologia, com base na síntese do PPCO apresentada a todos. Até o presente momento, já discutimos e alocamos os conteúdos, embora ainda seja necessário planejar a distribuição de turmas, horários e espaço físico.</p>
Elaboração do Projeto para informar ao EMec	<p>Elaborar a síntese do projeto final para informar ao EMec, de acordo com a solicitação da PROGRAD.</p>	<p>A CEPPCO enviou à PROGRAD, em tempo hábil, a síntese do projeto final, para ser informado ao EMec.</p>

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1 HISTÓRICO

Em 30 de setembro de 1953, a Faculdade de Odontologia de Diamantina, FAOD, iniciou suas atividades, colocando em funcionamento o seu primeiro Curso de Odontologia. A Faculdade criada por Juscelino Kubitschek de Oliveira, enquanto governador de Minas Gerais, e foi federalizada em 17 de dezembro de 1960, quando este era presidente da República, tornando-se Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - FAFEOD. Em 1997, foi criado nessa IFE o Curso de Graduação em Enfermagem e, a partir de 04 de outubro de 2002, após 49 anos de existência, transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina, FAFEID. As Faculdades passaram a oferecer, além dos Cursos de Odontologia e Enfermagem, seis novos cursos de graduação, sendo três na área da Saúde e três na área das Ciências Agrárias. No dia 10 de agosto de 2005, com a aprovação pelo Senado Federal e sacramentada com a sanção do Presidente da República, assinada no dia 06 de setembro de 2005, a Instituição instalou-se como Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM.

Nesses 53 (cinquenta e três) anos de funcionamento da Instituição, ocorreram na estrutura acadêmica algumas modificações significativas, como a transformação de cursos em unidades, a criação de novos cursos e a criação de dois novos *campi*, um no Vale do Jequitinhonha (Campus II) e o outro no Vale do Mucuri (Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni).

## **3.2 ASPECTOS GERAIS**

### **3.2.1 Informações e normas gerais**

A UFVJM tem como objetivos fundamentais a educação, o ensino, a investigação e a formação profissional, como também o desenvolvimento científico, tecnológico e filosófico da região na qual está inserida.

A Instituição foi criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953 e federalizada pela Lei nº 3.489, de 17 de janeiro de 1960, tornando-se um Estabelecimento de Ensino Superior, na forma de Autarquia em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Em 04 de julho de 2002 transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487 e em Universidade pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, estruturada na forma de Autarquia.

A UFVJM é regida pelas normas da Legislação Federal, pelas disposições do seu estatuto e pelo seu Regimento Geral.

### **3.2.2 Estrutura Organizacional da UFVJM**

- I. Conselho Universitário
- II. Conselho de Curadores
- III. Reitoria
- IV. Conselho de Integração Comunitária
- V. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- VI. Unidades Acadêmicas
- VII. Órgão Suplementares
- VIII. Órgãos Complementares

### **3.2.3 Infra-estrutura Física**

Campus I – Rua da Glória, 187, Centro - Diamantina – MG

Campus II JK – Rodovia MG367, km583

Campus Avançado do Mucuri – Av. Dr. Luis Boali Porto Salman, s/n, Ed. CAIC

Fazenda Experimental do Moura – Rodovia MG421, s/n

\*Atualmente, o curso de Odontologia tem suas atividades realizadas integralmente no Campus I.

### **3.2.4 Cursos de graduação**

A Instituição oferece atualmente 21 cursos de graduação, sendo oito na área da Saúde: Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Química, Educação Física e Ciências Biológicas; três na área das Ciências Agrárias: Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia; um na área de Engenharias Tecnológicas e Ciências Exatas: Sistemas de Informação; e seis na área das Ciências Sociais Aplicadas e Exatas: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática, Serviço Social e Turismo. A UFVJM oferece ainda o Bacharelado em Humanidades e o Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T.

No Quadro 2 podem ser visualizados todos os cursos da UFVJM e sua distribuição nos *campi*, de acordo com a sua área do conhecimento.



## QUADRO 2 – Cursos oferecidos nas áreas de atuação do ensino de graduação na UFVJM

Diamantina	<p style="text-align: center;"><i>Campus I</i> <i>Campus Juscelino</i> Kubtschek de Oliveira</p>	Ciências Agrárias	Agronomia Engenharia Florestal Zootecnia	
		Ciências da Saúde	Ciências Biológicas* Educação Física* Enfermagem Farmácia Fisioterapia Nutrição Odontologia Química* <table style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black; border-collapse: collapse; margin-left: 20px;"> <tr> <td style="padding: 0 5px;">Análises Químicas Industrial</td> </tr> </table>	Análises Químicas Industrial
		Análises Químicas Industrial		
		Engenharias Tecnológicas e Ciências Exatas	Sistemas de Informação	
		Ciências Sociais Aplicadas	Turismo	
		Ciência e Tecnologia	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Engenharia Química, Engenharia Mecânica e Engenharia de Alimentos)	
		Humanidades	Bacharelado em Humanidades (Letras – Espanhol, Letras – Inglês, Geografia, História, Pedagogia, Turismo)	
Teófilo Otoni	<p style="text-align: center;"><i>Campus Avançado do</i> Mucuri</p>	Ciências Sociais Aplicadas e Exatas	Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas Matemática* Serviço Social	
		Ciência e Tecnologia	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Engenharia Hídrica, Engenharia Civil e Engenharia de Produção)	

\* Licenciatura

### 3.2.5 Cursos de pós-graduação

Atualmente, o Departamento de Odontologia tem somente um curso de pós-graduação *lato sensu* em andamento, o curso de Especialização em Ortodontia, muito embora já tenha contado, em períodos anteriores, com cursos de Especialização em Endodontia, Prótese e Periodontia, além do curso pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, em Estomatologia.

Existe, ainda, previsto para início em agosto de 2009 (1ª turma), o curso de especialização em Implantodontia, que já foi aprovado pelo CONSEPE e encontra-se em análise para aprovação pelo CFO.

### 3.2.6 Perfil do docente

O docente constitui-se um componente importante do processo de mudança do paradigma educacional. O professor deve estar efetivamente incorporado a essa nova concepção para que possa trabalhar dentro de uma nova realidade educacional, de acordo com uma pedagogia interativa e moderna.

Atualmente, a UFVJM tem um corpo docente constituído de 150 professores, cuja carreira docente é regida pelo Estatuto da Carreira Docente implantado em 1987, e que em decorrência das mudanças institucionais encontra-se em reelaboração.

No Quadro 3 podem ser observadas as informações gerais sobre o corpo docente da UFVJM nos *campi* I e II, na cidade de Diamantina, no primeiro semestre de 2006, de acordo com as informações do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2006-2010.

**QUADRO 3 – Corpo Docente dos *campi* de Diamantina – UFVJM em 2006**

DEPARTAMENTO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	PÓS-DOUTOR	TOTAL
Agronomia	-	-	01	09	-	10
Enfermagem	01	04	05	03	-	13
Engenharia Florestal	-	-	02	08	-	10
Farmácia	02	-	03	15	01	21
Fisioterapia	-	06	07	-	-	13
Nutrição	-	-	06	05	-	11
Odontologia	03	07	14	07	-	31
Zootecnia	-	-	-	09	-	09
Ciências Biológicas/ICS*	01	-	09	09	-	19
Ciências Biológicas/ICA**	01	-	05	07	-	13

ICS\* - Instituto de Ciências da Saúde

ICA\*\* - Instituto de Ciências Agrárias

De acordo com o PDI, 01 docente graduado possui regime de trabalho de 20 horas semanais; 14 docentes possuem regime de trabalho de 40 horas semanais: 06 graduados, 05 especialistas, 02 mestres e 01 doutor; 135 docentes possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva: 01 graduado, 12 especialistas, 50 mestres e 72 doutores. Quanto ao tempo de experiência acadêmica na UFVJM, 27 docentes possuem tempo inferior a um ano; 42 possuem tempo de um a três anos; 35 de três a cinco anos; 10 de cinco a dez anos; 15 de 10 a 15 anos; 07 de 15 a 25 anos; e 14 de 25 anos acima.

### 3.2.9 Perfil do discente

A possibilidade de o estudante alcançar um bom nível de aproveitamento pressupõe o conhecimento dos meios de aprendizagem mais favoráveis à sua pessoa, para viabilizar os procedimentos adequados ao seu próprio estudo. Sabe-se da necessária e indispensável participação do professor no auxílio a vários dos aspectos dessa aprendizagem, entretanto existem outros inacessíveis ao docente e que dependem fundamentalmente da conscientização, responsabilidade e maturidade do aprendiz. A escolha do curso adequado, a predisposição para o estudo, o comportamento social e a experiência extraclasse do aluno compõem um conjunto de elementos normalmente decorrentes de outro universo e também da educação informal, que escapam à possibilidade de uma participação mais efetiva do professor.

A representação estudantil tem como objetivo principal a congregação de esforços entre administradores, professores e alunos, visando garantir um ensino de qualidade e a participação dos acadêmicos nas decisões que afetam sua vida acadêmica, o aprimoramento da Instituição nos campos do ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio e colaboração com entidades congêneres.

O corpo discente tem representação com direito a voz e voto nos órgãos colegiados da UFVJM. Anualmente são realizadas eleições para a representação discente (graduação) junto aos seus órgãos colegiados: O mandato é de um ano, admitindo-se reconduções, e poderão ser eleitos os alunos inscritos que preencham determinados requisitos, constantes de Portaria do Diretor, expedida anteriormente às eleições.

O Diretório Acadêmico é o órgão máximo de representação oficial dos alunos de graduação, desdobrado em Centros Acadêmicos vinculados a cada curso. Esses funcionam de acordo com estatuto próprio, onde são realizadas eleições anuais para provimento dos seus cargos, de acordo com as normas constantes do Estatuto do Centro Acadêmico.

O Centro de Estudos é o órgão subsidiário do Diretório Acadêmico, congregado pelo corpo discente, responsável pela realização de congressos, palestras, semanas, jornadas, eventos científico-culturais, de prévio conhecimento e aprovação dos órgãos competentes, visando sempre o aprimoramento e complementação da formação universitária.

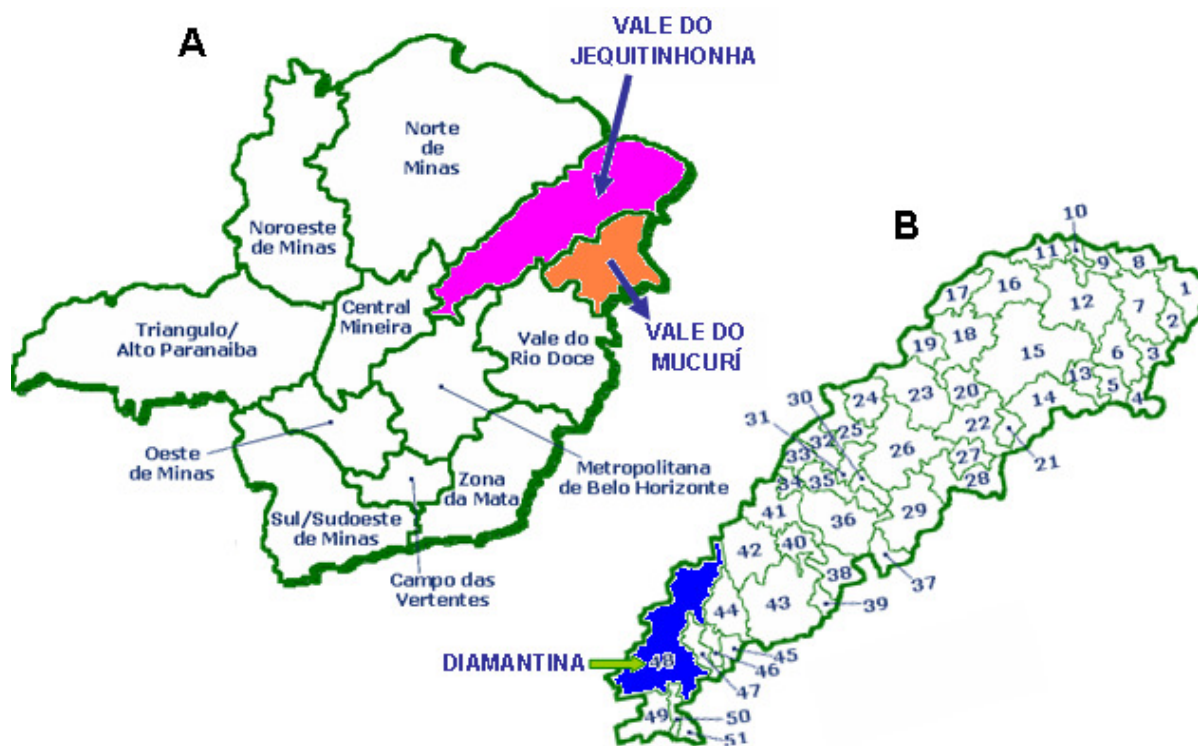
O perfil do discente de Odontologia formado atualmente na UFVJM, de acordo com a visão desta comissão, é a de um aluno de nível técnico excelente, capaz de executar com destreza procedimentos das diversas áreas da Odontologia, entretanto, com carência da visão do “todo”, e com dificuldades de buscar o aprendizado de forma contínua (educação continuada).

## **4. CURSO DE ODONTOLOGIA**

### **4.1 HISTÓRICO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí, UFVJM, localizada geograficamente distante das outras onze Instituições Federais de Minas Gerais, traz novas perspectivas no âmbito social e econômico para toda a região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucurí.

O Departamento de Odontologia integra o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí, UFVJM, localizada no município de Diamantina. Situado no Vale do Jequitinhonha, o município cobre uma área geográfica aproximada de 14,46% do Estado de Minas Gerais e abrange uma superfície de 85.027 Km<sup>2</sup>, congregando 51 municípios (Fig. 1), cuja população é de um milhão de habitantes, aproximadamente. Além da Região do Vale do Jequitinhonha, a área de influência da Escola abrange ainda 24 cidades circunvizinhas, cuja população é estimada em 200 mil habitantes.



Fonte: [www.brasilchannel.com.br](http://www.brasilchannel.com.br)

**FIGURA 1** – (A) Mapa de Minas Gerais (1999) com a divisão do Estado em mesorregiões, em destaque as regiões do Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri; (B) municípios da mesorregião Vale do Jequitinhonha, em destaque o município de Diamantina: 1 - Salto da Divisa, 2 - Santa Maria do Salto, 3 - Santo Antônio do Jacinto, 4 - Palmópolis, 5 - Rio do Prado, 6 - Rubim, 7 - Jacinto, 8 - Jordânia, 9 - Bandeira, 10 - Mata Verde, 11 - Divisópolis, 12 - Almenara, 13 - Felisburgo, 14 - Joaíma, 15 - Jequitinhonha, 16 - Pedra Azul, 17 - Cachoeira de Pajeú, 18 - Medina, 19 - Comercinho, 20 - Itaobim, 21 - Monte Formoso, 22 - Ponto dos Volantes, 23 - Itinga, 24 - Coronel Murta, 25 - Virgem da Lapa, 26 - Araçuaí, 27 - Padre Paraíso, 28 - Caraiá, 29 - Novo Cruzeiro, 30 - Jenipapo de Minas, 31 - Francisco Badaró, 32 - Berilo, 33 - José Gonçalves de Minas, 34 - Leme do Prado, 35 - Chapada do Norte, 36 - Minas Novas, 37 - Angelândia, 38 - Capelinha, 39 - Aricanduva, 40 - Veredinha, 41 - Turmalina, 42 - Carbonita, 43 - Itamarandiba, 44 - Senador Modestino Gonçalves, 45 - Felício dos Santos, 46 - São Gonçalo do Rio Preto, 47 - Couto de Magalhães de Minas, 48 - Diamantina, 49 - Gouvêa, 50 - Datas, 51 - Presidente Kubitschek.

Justamente por estar situada em um pólo de influência e convergência, principalmente, nos setores da saúde, economia e educação, o curso de Odontologia em Diamantina, há 53 anos presta assistência a essa comunidade e procura oferecer uma formação adequada aos alunos, preocupando-se com a sua formação técnico-científica. Também procurou ser condizente com aquele perfil idealizado pelos programas de educação em saúde. A Escola sempre se mostrou uma Instituição séria, competente e comprometida com as questões sociais. Entretanto, a tendência a formar especialistas que, hoje, é observada na maioria das faculdades não está longe da nossa realidade, nem aquela odontologia com técnicas e materiais de última geração, aliados à habilidade manual, que levaria ao sucesso profissional e retorno financeiro. Infelizmente, sabe-se que essa tendência muito pouco alterou o perfil epidemiológico de cárie dentária e as demais doenças prevalentes da cavidade bucal.

Com base no 1º ciclo do relatório de auto-avaliação da UFVJM, proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, SINAES, datado de 30 de setembro de 2005, e realizado junto aos segmentos da comunidade universitária e à comunidade externa, percebeu-se várias necessidades claras de mudanças em todos os níveis, sendo que muitas delas são bastante relevantes para o curso de Odontologia.

O referido Curso não poderá cumprir tarefas transformadoras sem transformar-se a si mesmo. A autotransformação acontece devagar e custa caro, contudo, traz vida e força. Conscientes de nossa realidade e de todas as mudanças necessárias, reconhecemos a incapacidade do atual sistema em alterar, significativamente, os níveis de saúde da comunidade em questão.

Observa-se que os alunos do Curso de Odontologia – UFVJM desenvolvem a capacidade de integração do conhecimento e a prática de sua aprendizagem realizada nas disciplinas anteriormente percorridas nos laboratórios de atividades pré-clínicas, aplicando-as nas disciplinas envolvidas com as atividades das diversas clínicas. Como exemplos, montam plantão para o atendimento de pacientes de urgência que procuram a Instituição; desenvolvem atividades de atenção em promoção e prevenção de saúde bucal, tendo como população alvo, crianças de escolas públicas, creches e pacientes especiais do município; realizam atendimento à comunidade com procedimentos para diagnóstico e tratamento de afecções na cavidade bucal, através da Clínica de Estomatologia, considerada serviço referência regional para o Sistema Único de Saúde.

Os alunos realizam estágios supervisionados em vários municípios, através de convênios firmados com a UFVJM. De acordo com o coordenador do estágio, os alunos são instruídos a realizar, predominantemente, atividades voltadas para atenção básica, priorizando ações de educação em saúde e atividades preventivas, podendo apenas sugerir mudanças na estrutura local onde fazem estágio, sem interferir na estrutura já montada, a fim de evitar maiores atritos. Fato esse que levou, segundo dados do último estágio realizado, a uma predominância de tempo dispensado a atividades curativas, reflexo da consciência comunitária e dos supervisores do estágio, da necessidade de atendimento curativo e de uma odontologia restrita ao consultório e de pequena abrangência no contexto da saúde como um todo.

De um modo geral, percebemos que o nosso Curso de Odontologia oferece aos seus alunos atividades clínicas intensas, voltadas para atividades predominantemente especializadas. Quanto ao atendimento à comunidade, oferece o sistema de demanda espontânea, sem controle do fluxo interno dos pacientes e sem preocupação com a resolutividade dos casos individuais. Sendo assim, torna-se imprescindível para a nossa comunidade acadêmica e gestão de saúde local, a coleta e processamento de dados, atentando para as necessidades de saúde bucal da população e para o impacto sobre a mesma. Isto significa proporcionar uma “oferta organizada” em função dos principais agravos a grupos populacionais prioritários e, conseqüentemente, uma reorientação da demanda e do planejamento em saúde, de modo a garantir certa racionalidade no uso dos recursos, o alcance dos objetivos definidos e a participação dos segmentos sociais interessados.

## **4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL DO CURSO**

A estrutura organizacional atual do Curso de Odontologia consta do Anexo 1 deste documento.

### **4.2.1 Docentes e disciplinas que compõem o curso**

O Curso de Odontologia da UFVJM é constituído por um corpo docente lotado nos Departamentos de Odontologia (DO) e Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS).

### **4.2.2 Estrutura Curricular Atual do Curso de Odontologia da UFVJM (em maio de 2009)**

As áreas de conhecimento que compõem a estrutura curricular do curso de Odontologia da UFVJM são:

- Ciências Biológicas e da Saúde;
- Ciências Humanas e Sociais;
- Ciências Odontológicas;
- Estágio Curricular Obrigatório.

A grade curricular atual do curso de Odontologia é constituída somente de disciplinas obrigatórias dispostas no Anexo 2 deste documento.

## **4.3 PERFIL DO CORPO DOCENTE**

Num mundo contemporâneo globalizado, onde as informações circulam rapidamente em decorrência do progresso das tecnologias de informação e comunicação, constitui uma das obrigações básicas do docente manter-se plenamente e constantemente atualizado, em relação ao conteúdo trabalhado, principalmente no que se refere às suas aplicações práticas. Nesse sentido, recomenda-se que os docentes, sempre que possível, participem de cursos e eventos e, principalmente, de capacitações em pós-graduação, em outras universidades e em outro local que não o de efetivo exercício profissional, para um intercâmbio de idéias e conhecimentos mais ativo e válido, bem como para uma efetiva vivência com novas realidades educacionais.

O docente precisa lidar em termos práticos com meta-reflexão, considerar a igualdade como o princípio maior do relacionamento, possuir preparação teórica adequada, ter conhecimentos práticos suficientes, estar capacitado pedagogicamente, aceitar técnicas e procedimentos abertos, conhecer as novas tecnologias educacionais e entender e aceitar a diversidade do corpo discente.

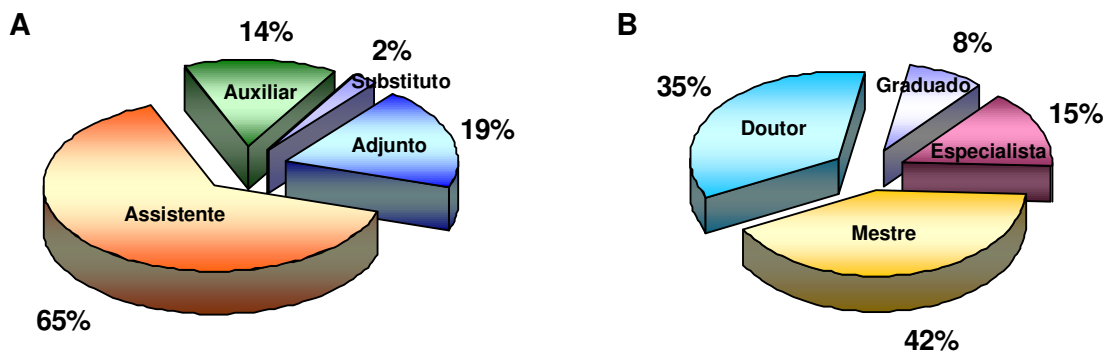
A situação do corpo docente efetivo do curso de Odontologia no ano de 2007 é apresentada resumidamente no Quadro 4 e Figura 2.

**Quadro 4 – Corpo Docente do Curso de Odontologia em 2008**

PROFESSOR	MAIOR TITULAÇÃO SITUAÇÃO FUNCIONAL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	REGIME DE TRABALHO (h)
Adriana Maria Botelho	Doutora Titular	Dentística	40
Ana Terezinha Marques Mesquita	Mestre Assistente	Patologia Bucal Estomatologia	40
Anacélia Mendes Fernandes	Doutoranda Assistente	Patologia Bucal Estomatologia	40
Andreza Dayrell Gomes da Costa Souza	Mestre Assistente	Prótese Fixa	40
Carlos Augusto Santos César	Doutor Adjunto	Endodontia	40
Cássio Roberto Rocha dos Santos	Doutor Titular	Cirurgia Bucal	40
Cintia Tereza Pimenta de Araújo	Especialista Auxiliar	Materiais Dentários	40
Conceição Eunice Canuto	Doutora Titular	Ortodontia	40
Cristiane Tolentino Machado	Mestre Assistente	Embriologia e Fisiologia	40
Dimitri Ribas Fonseca	Especialista Auxiliar	Prótese Fixa	40
Donaldo Rosa Pires Júnior	Doutor Adjunto	Microbiologia	40
Esmeralda Maria da Silveira	Mestre	Imaginologia dentomaxilofacial	40
Fernando Borges Ramos	Especialista Adjunto	Odontologia Legal Deontologia	40
Flaviana Dornella Verli	Doutora Adjunto	Patologia Geral Patologia Bucal	40
Fulgêncio Antônio Santos	Doutor Adjunto	Microbiologia	40
Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo	Doutor Adjunto	Imunologia Imunologia clínica	40
Harriman Aley Moraes	Mestre Assistente	Bioquímica	40
Herton Helder Rocha Pires	Doutor Adjunto	Parasitologia	40
Janir Alves Soares	Doutor Adjunto	Endodontia	40
João Luiz de Miranda	Doutor Adjunto	Patologia geral Patologia bucal	40
José Cristiano Ramos Glória	Mestre Assistente	Anestesiologia	40
Jussara de Fátima Barbosa Fonseca	Graduado Assistente	Dentística	40
Luciara Leão Viana Fonseca	Especialista Assistente	Odontologia em Saúde Coletiva	40
Marcos Luciano Pimenta	Doutor Adjunto	Farmacologia	40
Marcus Henrique Canuto	Mestre Assistente	Bioquímica Fundamental	40
Marivaldo de Carvalho	Doutor Adjunto	Sociologia e Antropologia	40
Maria da Consolação Lopes Rocha	Mestre Assistente	Ergonomia e Pessoal auxiliar	40
Maria Letícia Ramos Jorge	Doutor Adjunto	Odontopediatria e Odontologia Social e Coletiva	40
Maria Helena Santos	Doutora Adjunto	Materiais Dentários	40
Maria Madalena Canuto Lemos	Mestre	Prótese Fixa	40

Marise de Oliveira	Doutoranda Assistente	Ortodontia	40
Mauro Antônio da Cruz Batista	Mestre Assistente	Prótese Removível	40
Miguel Ângelo Ferreira Júnior	Doutor Adjunto	Cirurgia Bucal	40
Nádia Lages Lima	Doutora Adjunto	Patologia Geral Patologia Bucal	40
Nádia Verônica Halboth	Mestre Assistente	Psicologia Aplicada à Saúde	40
Olga Dumont Flecha	Especialista Adjunto	Periodontia	40
Patrícia Furtado Gonçalves	Doutor Adjunto	Periodontia	40
Paulo César de Aguiar	Graduado Auxiliar	Prótese Removível	20
Paulo César de Lacerda Dantas	Mestre Assistente	Cirurgia Oral	40
Paulo Messias de Oliveira Filho	Mestre Assistente	Anatomia Humana	40
Paulo Roberto Mota e Silva	Graduado	Clínica Integrada	40
Ricardo Lopes Rocha	Especialista Assistente	Escultura Dental Oclusão Estágio supervisionado	40
Sônia Tângari	Mestre	Dentística	40
Soraia Pimenta de Araújo Guimarães	Mestre Assistente	Odontopediatria	40
Tânia Regina Riul	Doutora Adjunto	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica	40
Wagner de Fátima Pereira	Mestre Assistente	Fisiologia	40
Walter Luiz da Silva	Especialista	Educação Física	40
Walison Arthuso	Doutor Adjunto	Dentística	40





**FIGURA 2** – Distribuição dos docentes do Departamento de Odontologia, de acordo com a situação funcional (A) e a titulação (B).

#### 4.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)

De acordo com as normas vigentes, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para a conclusão do curso de Odontologia, podendo ser apresentado a partir do sétimo período da graduação, em forma de pesquisa (onde podem participar até 3 alunos) ou revisão bibliográfica, relato de caso (onde podem participar até 2 alunos), com redação em forma de artigo científico ou monografia. A apresentação oral é obrigatória, com banca examinadora composta por 3 professores. A aprovação no TCC é pré-requisito para a disciplina de Estágio Supervisionado.

#### 4.5 ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

##### 4.5.1 Curriculares

O estágio curricular supervisionado, atualmente realizado no Curso de Odontologia, é regido pelas normas da RESOLUÇÃO Nº. 14 - CONSEPE, DE 16 DE MAIO DE 2008.

São consideradas como Estágio Curricular Supervisionado as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, realizadas em ambiente externo ou interno à Universidade.

No Curso de Odontologia, até o ano de 2008, estas atividades são realizadas em municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através de convênios firmados com as prefeituras. Atualmente, contamos com uma Comissão de Estágio Supervisionado, que realiza a orientação e a supervisão dos alunos, além de decidir sobre assuntos pertinentes ao estágio.

Devido a dificuldades de gerenciamento/logística do estágio em diversos municípios dos Vales, muitas vezes distantes de Diamantina, a Comissão de Estágio decidiu, a partir de 2009, ofertar o estágio em Diamantina e municípios circunvizinhos, de modo a favorecer a supervisão.

#### **4.5.2 Extracurriculares**

Embora seja possível validar estágios extracurriculares, esta é uma prática muito pouco adotada pelos alunos do curso de Odontologia. Estes estágios são gerenciados pela PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura).

#### **4.5.3 Monitorias**

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes da UFVJM a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada disciplina ou conjunto de disciplinas, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. O Programa de Monitoria é gerenciado pela Divisão de Assuntos Acadêmicos-DAA da Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD. A Monitoria poderá ser exercida mediante *recebimento de auxílio financeiro ou de forma voluntária*. Em ambos os casos, o monitor fica obrigado à observância das normas do Programa de Monitoria. O monitor tem seu trabalho acompanhado por um professor-orientador.

São objetivos da monitoria:

- Possibilitar ao discente o exercício de atividades didáticas, auxiliando docentes nas suas atividades e dando suporte para o corpo discente para a melhoria do rendimento acadêmico.
- Estimular discentes para o exercício da carreira docente.
- Auxiliar os docentes na execução dos planos de ensino.

São atribuições do monitor:

- Auxiliar o(s) docente (s) em tarefas de ensino.
- Prestar suporte aos discentes da disciplina da monitoria auxiliando-os em trabalhos de laboratório, consultas bibliográficas, atividades de campo e em estudos dirigidos da respectiva disciplina.

#### **4.6 PESQUISA**

A Divisão de Pesquisa da PRPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) tem como objetivos incentivar as iniciativas de pesquisa na instituição, buscar condições para o desenvolvimento de pesquisas, incentivar a formação de grupos de pesquisa, coordenar os Programas de Iniciação Científica, juntamente com a Comissão de Iniciação Científica Institucional e estabelecer uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos de pesquisa e empresas privadas. Também fazem parte da divisão de pesquisa o Comitê de Ética - CEP e o Núcleo de Inovação Tecnológica e proteção ao conhecimento - NITec.

Anualmente, a Comissão de Iniciação Científica promove a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFVJM, onde os alunos têm a oportunidade de apresentar e discutir seus trabalhos de iniciação.

Os projetos de pesquisa na Instituição são registrados junto à PRPPG pelo pesquisador responsável. Na área de Odontologia, atualmente, estão registrados os seguintes projetos:

- Determinação da atividade antibacteriana de biomateriais odontológicos: teste "in vitro" – Profa. Marise Oliveira
- Estudo morfológico e imunohistoquímico das ações antiinflamatórias e cicatrizantes da própolis em ulcerações bucais induzidas cirurgicamente – Prof. João Luiz de Miranda
- Avaliação das características físico-químicas de cimento restaurador dentário modificado por fibras – Profa. Maria Helena Santos
- Estado nutricional da criança pré-escolar e cárie dentária – Profa. Maria Letícia Ramos Jorge
- Avaliação de um protocolo de desinfecção boca toda em estágio único em pacientes fumantes – Profa. Patricia Furtado Gonçalves
- Efeito do recobrimento radicular sobre a hipersensibilidade dental, estética e qualidade de vida – um estudo clínico – Profa. Patricia Furtado Gonçalves
- Cianocrilato x Laser no tratamento da hipersensibilidade dental – Profa. Olga Dumont Flecha

Existe a necessidade de conscientizar os docentes para que registrem os seus projetos de pesquisa, uma vez que é sabido que existem mais projetos em andamento do que os que aqui listados. Também é necessário incentivar uma maior participação dos docentes em projetos de pesquisa.

#### **4.7 EXTENSÃO**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura tem a responsabilidade da coordenação das ações de extensão e cultura na UFVJM. Os projetos e programas de extensão são registrados na PROEXC pelo coordenador responsável.

Na área de Odontologia, atualmente, estão registrados os seguintes projetos e programas:

- Prestação de Serviços: Atendimento Odontológico à criança com necessidade de tratamento endodôntico em dentes decíduos – Coordenadora: Profa. Maria Letícia Ramos Jorge
- Prestação de Serviços: Clínica de atendimento à pessoa com lesões bucais e sistêmicas com comprometimento bucal – Coordenadora: Profa. Esmeralda M. da Silveira
- Programa: Sorriso no Campo – Coordenador: Prof. Paulo César de Laceda Dantas
- Projeto: O BÊ-A-BÁ do Sorriso – Coordenadora: Maria da Consolação Lopes Rocha
- Projeto: Prevenir para Sorrir – Coordenador: Ricardo Lopes Rocha
- Programa: Participação no Projeto Rondon – Coordenadora: Profa. Vanda B. dos Reis Toth
- Programa: Caminhada pela Saúde – Coordenador: Prof. Wagner de Fátima Pereira
- Evento: Fórum de Extensão do Projeto Rondon – Coordenadora: Profa. Patricia
- Evento: Sábado da Saúde em Monjolos/MG – Coordenadora: Maria da Consolação Lopes Rocha
- Evento: Atividades educativas e recreativas na Vila Operária – Coordenadora: Maria da Consolação Lopes Rocha

- Evento: Mobilização social e promoção de saúde em Serro/MG – Coordenadora: Maria da Consolação Lopes Rocha
- Evento: Saúde na Praça em Carbonita/MG
- Evento: Promoção de Saúde Bucal no Bairro Cazuza
- Evento: VIII SIPAT – Importância da Saúde Bucal para o trabalhador
- Evento: VII Jornada da Cidadania no Bairro Cazuza
- Palestra: Saúde Bucal para todos
- Evento: VII Jornada da Cidadania de São João da Chapada
- Evento: Boca Aberta para a Saúde

#### **4.8 CONVÊNIOS**

A UFVJM, através da Assessoria de Assuntos Internacionais, mantém vários convênios com organismos e instituições de ensino superior internacionais, para apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e técnicos da UFVJM, e acolhendo alunos beneficiários desses acordos.

Com relação ao Curso de Odontologia, ainda, existem os convênios realizados para o estágio supervisionado, com os municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e com a Prefeitura de Diamantina.

#### **4.9 COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA**

Atualmente, existe uma Comissão Permanente responsável pela Biossegurança na UFVJM, a CPBIO, que foi constituída no ano de 2008 e possui um regulamento interno. Esta Comissão está iniciando suas atividades, anteriormente exercidas pela COPECIN, e conta com a participação de um representante de cada unidade, dentre elas a FCBS (Profa. Patricia Furtado Gonçalves, do curso de Odontologia).

#### **4.10 COMITÊ DE ÉTICA**

A UFVJM conta com um Comitê de Ética em Pesquisa, coordenado pela Profa. Nádia Verônica Halboth. Os projetos que envolvam experimentos com seres humanos devem ser submetidos à apreciação por este Comitê. O Comitê de Ética em Experimentação animal está, atualmente, sendo constituído.

#### **4.11 SEMANA ODONTOLÓGICA E JORNADA DE CASOS CLÍNICOS**

Anualmente, a Semana Odontológica e a Jornada de Casos Clínicos é promovida na UFVJM pelo Centro Acadêmico de Odontologia, em parceria com a FUNDAEPE, com o objetivo de incentivar a atualização técnico-científica dos alunos. São realizados cursos, apresentações de casos clínicos e de pesquisa, apresentações de posters e temas-livre.

#### 4.12 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O Curso de Odontologia funciona no Campus I de Diamantina, no prédio localizado à Rua da Glória, 187, Centro. As atividades de ensino, assistência, extensão e pesquisa do curso desenvolvem-se, em sua maior parte, em três prédios do Campus. Uma parte das atividades é desenvolvida em espaço físico comum a todos os cursos, como as aulas teóricas e as práticas laboratoriais de disciplinas básicas.

De uma maneira geral o curso de Odontologia possui:

- 16 salas de aula em comum com os outros cursos
- 01 anfiteatro
- 26 laboratórios
- 05 clínicas
- 01 central de esterilização
- 01 clínica extra-mural em Senador Mourão
- 01 clínica da especialização
- 22 salas da área administrativa, comum a todos os cursos
- 01 biblioteca
- 01 quadra poliesportiva
- 02 espaços para eventos sócio-culturais
- 01 lanchonete

#### 4.13 INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Curso de Odontologia dispõe de vários equipamentos disponíveis para o uso na graduação. O quadro abaixo relaciona estes equipamentos por disciplina.

**QUADRO 6 - RELAÇÃO E QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS POR DISCIPLINA DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

DISCIPLINA	EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	HORAS DE UTILIZAÇÃO	Nº ALUNOS POR EQUIPAMENTO
Clínica Integrada I	19 conjuntos odontológicos: motorizado, com sistema hidráulico, unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira, equipo, cuspeira (e carrinho cirúrgico) 01 Negatoscópio 02 Pulpo tester 13 fotoativadores 04 amalgamadores 01 bisturi eletrônico 01 equipamento para profilaxia 01 sistema de jateamento para cerâmica, resinas e metais 01 sistema de jateamento para cerâmica 03 ventiladores	150	02 alunos para cada conjunto odontológico 30 alunos para os outros equipamentos
Clínica Integrada II	Idem Clínica Integrada I	150	Idem Clínica Integrada I
Dentística III (clínica)	Idem Clínica Integrada I	80	Idem Clínica Integrada I
Dentística IV (clínica)	Idem Clínica Integrada I	80	Idem Clínica Integrada I

Cirurgia Bucal I (clínica)	16 conjuntos odontológicos completos: motorizado, com comando no pé, unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira, equipo, cuspideira (e carrinho cirúrgico) 09 negatoscópios 04 aparelhos de ar condicionado 01 cama hospitalar 01 aparelho de pressão 01 equipo 04 bombas de vácuo 16 unidades auxiliares de sucção 01 fotoativador 04 sugadores de sangue 01 bisturi eletrônico 01 aparelho de laser 02 equipamentos para profilaxia	45	02 alunos para cada conjunto odontológico 30 alunos para os outros equipamentos
Cirurgia Bucal II (clínica)	Idem Cirurgia Bucal I	45	Idem Cirurgia Bucal I
Cirurgia Bucal III (clínica)	04 conjuntos odontológicos completos: motorizado, com comando no pé, unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira, equipo, cuspideira (e carrinho cirúrgico) 09 negatoscópios 04 aparelhos de ar condicionado 01 cama hospitalar 01 aparelho de pressão 01 equipo 04 bombas de vácuo 16 unidades auxiliares de sucção 01 fotoativador 04 sugadores de sangue 01 bisturi eletrônico 01 aparelho de laser 02 equipamentos para profilaxia	30	03 alunos para cada conjunto odontológico 12 alunos para os outros equipamentos
Cirurgia Bucal IV (clínica)	Idem Cirurgia Bucal I	30	Idem Cirurgia Bucal I
Periodontia I (clínica)	Idem Cirurgia Bucal I	45	Idem Cirurgia Bucal I
Periodontia II (clínica)	Idem Cirurgia Bucal I	45	Idem Cirurgia Bucal I
Endodontia II (clínica)	Idem Cirurgia Bucal I	45	Idem Cirurgia Bucal I
Odontopediatria I (clínica)	15 conjuntos odontológicos: cadeira, equipo, cuspideira, mocho, refletor, (e carrinho cirúrgico) 01 Negatoscópio 04 fotoativadores 01 amalgamador	45	02 alunos para cada conjunto odontológico 30 alunos para os outros equipamentos
Odontopediatria II (clínica)	Idem Odontopediatria I	45	Idem Odontopediatria I
Ortodontia II (clínica)	Idem Odontopediatria I	30	01 aluno para cada conjunto odontológico 15 alunos para os outros equipamentos
Imaginologia Dentomaxilofacial I (clínica)	10 unidades de radiodiagnóstico odontológico 01 unidade para radiografia panorâmica e outras 07 negatoscópios	30	15 alunos
Imaginologia Dentomaxilofacial II (clínica)	Idem Imaginologia Dentomaxilofacial I	30	15 alunos
Estomatologia I (clínica)	03 conjuntos odontológicos completos: motorizado, unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira, equipo, cuspideira 03 negatoscópios 01 unidade de raio X 03 aparelhos de pressão com estetoscópio 01 bomba à vácuo 16 unidades auxiliares de sucção 01 sugador de sangue 02 bisturis eletrônicos		06 alunos
Estomatologia II (clínica)	Estomatologia II		06 alunos

Dentística I (laboratório)	21 Sistemas modulares: micromotor com ponta reta e contra-ângulo, alta rotação s/ peça de mão, seringa triplice 20 suportes para manequim articulados com prensa 01 conjunto odontológico completo: unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira semi-automática, equipo, cuspeira 01 negatoscópio 01 luminária para bancada 01 ventilador 01 Manequim completo com maxilares e dentes articulados 03 amalgamadores	45	01 aluno para cada sistema modular e suporte para manequim  15 alunos para os outros equipamentos
Dentística II (laboratório)	Idem Dentística I	30	Idem Dentística I
Materiais Dentários I (laboratório)	08 motores de peça de mão com chicote e caneta 01 geladeira 01 fogão 01 centrifugador 01 prensas de bancada 01 prensas para muflas 01 microscópio de luz 02 cortadores de gesso 02 plastificadores de godiva 01 negatoscópio 04 balanças 01 torno 02 amalgamadores 05 vibradores 01 aparelho fotoativador luz halógena.	45	01 aluno para cada motor de peça de mão  15 alunos para os outros equipamentos
Materiais Dentários II (laboratório)	Idem Materiais Dentários II	30	Idem Materiais Dentários II
Prótese Fixa I (laboratório)	15 equipos portáteis 09 motores de suspensão 4 vibradores 01 decapador para peças metálicas 01 posicionador de pinos para troqueis 01 inclusor à vácuo 01 esterilizador 01 cortadores de gesso 01 forno para porcelana 02 motores de banca completos 01 mini equipo 01 ventilador	45	01 aluno para cada equipo e motor  15 alunos para os outros equipamentos
Prótese Fixa II (laboratório)	Idem Prótese Fixa I	45	Idem Prótese Fixa I
Endodontia I (laboratório)	Idem Prótese Fixa I	30	Idem Prótese Fixa I
Prótese Removível I (laboratório)	22 motores de peça de mão com chicote e caneta 12 articuladores 09 prensas de mola para mufla 01 fresadora 01 paralelômetro 01 aparelho de jato de areia elétrico 02 motores de peça de mão com braço 02 prensas fixas para mufla 01 recipiente para polimento 01 balança 01 aparelho de alta rotação 01 delineador 01 luminária 01 vibrador 01 motor de peça de mão com chicote e caneta 02 ultra som para limpeza de peça 01 plastificador à vácuo 01 centrifugador	45	01 aluno para cada motor  15 alunos para os outros equipamentos

	01 geladeira 01 amalgamador 02 prensas de bancada 04 motores de banca completos sem peça de mão 01 forno 01 cortador de gesso 01 aparelho para ataque químico 01 filtro de ar 01 desbastador de gesso		
Prótese Removível II (laboratório)	Idem Prótese Removível II	45	Idem Prótese Removível II
Escultura Dental (laboratório)	15 motores de peça de mão com chicote e caneta 01 negatoscópio 01 debastador de gesso		01 aluno para cada motor 15 alunos para os outros equipamentos
Oclusão (laboratório)	Idem Escultura Dental	30	Idem Escultura Dental
Ortodontia I (laboratório)	Idem Escultura Dental	45	Idem Escultura Dental
Patologia Geral (laboratório)	41 microscópios 04 estufas 02 geladeiras 01 freezer 02 micrômetros 01 equipamento de microfotografia 01 balança analítica 02 tornos de banca 02 banhos maria 04 agitadores mecânico 01 destilador de água 01 contador de células 01 capela de fluxo 01 medidor de pH 01 criostato 01 banho de parafina	30	01 aluno para cada microscópio 30 alunos para os outros equipamentos
Patologia Bucal (laboratório)	Idem Patologia Geral	30	Idem Patologia Geral
Imunologia (laboratório)	06 microscópios biológicos 03 micro câmera com infra vermelho 01 balança 01 balança analítica 01 termo-higrômetro	30	30 alunos
Parasitologia (laboratório)	Idem Imunologia	30	Idem Imunologia
Farmacologia (laboratório)	01 geladeira 02 balanças 01 estufa 01 cilindro para quimógrafo 01 multímetro digital 01 condutivímetro	45	30 alunos
Farmacologia e Terapêutica (laboratório)	Idem Cirurgia Bucal I	30	30 alunos
Fisiologia (laboratório)	14 aparelhos de pressão 01 estufa 01 centrifugador 02 aparelhos para dosagem de hemoglobina 02 hemetímetros 01 geladeira 04 microscópios 01 cilindro para quimógrafo 01 quimógrafo	60	30 alunos
Microbiologia (laboratório)	08 estufas 02 banho Maria 02 autoclave 01 lavador de pipetas 16 microscópios 03 geladeiras 01 freezer 01 forno microondas	30	30 alunos



	01 medidor de pH 01 destilador de água 01 balança analítica 01 agitador tipo vortex 01 agitador com aquecimento		
Histologia Básica e Bucal (laboratório)	02 microscópios biológicos 18 microscópios 01 conjunto odontológico completo 01 contador de células sanguíneas completo	45	30 alunos
Bioquímica Fundamental (laboratório)	01 fogão 02 estufas 04 banhos Maria 02 balanças 01 balança analítica 02 chapas aquecedoras 01 centrífuga 02 capelas 02 agitadores magnéticos 01 colorímetro 01 medidor de pH 01 destilador de água 01 digestor 01 lavador de pipetas 01 freezer 01 geladeira 01 espectrofotômetro	30	30 alunos
Bioquímica Bucal (laboratório)	Idem Bioquímica Fundamental	15	Idem Bioquímica Fundamental
Citologia/Genética/Evolução (laboratório)	01 micrótomo 14 microscópios 01 micropipeta mecânica 02 micropipetas 01 cuba 01 fonte para eletroforese 01 centrífuga 01 agitador de tubos	45	30 alunos
Anatomia (laboratório)	01 motores de peça de mão com chicote e caneta 01 negatoscópio 01 luminária 01 microscópio 01 lupa	45	30 alunos
Prótese (laboratório do 7º e 8º períodos, funcionamento paralelo com a Clínica Integrada I e II)	19 08 bancadas de trabalho com 08 áreas de trabalho 01 ventilador 01 suporte para polimento 03 prensas 01 fogão 01 forno 01 aparelho tipo panela para izozite 01 torno 02 cortadores de gesso 13 banquetas 02 centrifugadores 01 vibrador	150	60 alunos
Clínica extra-mural de Senador Mourão	05 conjuntos odontológicos completos: unidade auxiliar, mocho, refletor, cadeira semi-automática, equipo, cuspideira 02 unidades de raio X 01 câmara de revelação 01 negatoscópio 02 fotoativadores 01 amalgamador 01 aparelho de pressão 05 ventiladores 01 estufa	450	05 alunos
Clínica da Especialização	10 conjuntos odontológicos básicos completos 02 cortadores de gesso 03 motores de banca completos 01 unidade de raio X 01 câmara para raios X	300	10 alunos

	01 panela polimerizadora de resina 04 máquinas de solda 13 negatoscópios 1 vibrador		
--	--	--	--

#### 4.14 PESSOAL TÉCNICO DE APOIO ÀS AULAS PRÁTICAS

O quadro abaixo relaciona o pessoal técnico de apoio às aulas práticas, por disciplina:

**QUADRO 7 – Recursos Humanos de apoio às aulas práticas, por disciplina**

DISCIPLINAS	Nº DE TÉCNICOS	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA AO CURSO (horas)
Imunologia Parasitologia	01	Técnico de Laboratório	40
Bioquímica	01	Técnico em Laboratório	40
Cirurgia	01	Técnico em Laboratório	40
Microbiologia	01	Técnico em Laboratório	40
Imaginologia Dentomaxilofacial	01	Técnico em Radiologia	40
Periodontia	01	Técnico em Radiologia	40
Clínica Integrada	01	Técnico em Enfermagem	40
Cirurgia	01	Técnico em Enfermagem	40
Cirurgia	01	Técnico em Enfermagem	40
Prótese Fixa	01	Técnico em Prótese Odontológica	40
Prótese Removível	01	Técnico em Prótese Odontológica	40

#### 4.15 BIBLIOTECA

A Biblioteca da UFVJM tem seu acervo catalogado e disponível no site [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br).

## **5. O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **5.1 JUSTIFICATIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO**

Ao discutir-se o Projeto Pedagógico na sua plenitude, é preciso considerar-se que o mesmo não envolve apenas a substituição ou mudança de conteúdos, disciplinas ou componentes curriculares, mas sim toda uma discussão mais vasta, buscando horizontes mais abertos e mais amplos, sobre o ensino superior da atualidade. A situação histórica e social pressionou o Curso de Odontologia a rever seus procedimentos. O Projeto Pedagógico deve assegurar a necessária flexibilidade e diversidade no currículo e programas oferecidos, de forma a melhor atender as diferentes necessidades de seus alunos, às demandas da sociedade e às peculiaridades regionais. Ao priorizar a discussão dessas questões e outras mais, tais como, a relação ensino-pesquisa, ensino-extensão, ensino-pesquisa-extensão, além da questão dos estágios, estar-se-á delineando uma reestruturação pedagógica que possibilite ao Curso de Odontologia, UFVJM, colocar-se como mediadora a serviço da construção e da constituição de um novo projeto social.

### **5.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Esta Comissão tem como meta a implementação de um Projeto Político-Didático-Pedagógico centrado no estudante como sujeito da aprendizagem, como construtor ativo do seu saber, que tem o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Assim, o problema a ser solucionado no Departamento de Odontologia não mais será o estudante, mas o indivíduo que necessita de atenção. Este indivíduo/problema será abordado e tratado pelo estudante/construtor do saber, apoiado pelo professor/facilitador/mediador do processo. Portanto não teremos pacientes atendidos de acordo com a necessidade do ensino, mas construiremos o ensino de acordo com as necessidades de saúde da população na qual nossa Universidade se insere.

O presente projeto propõe o mecanismo de ensino aberto e flexível, no qual a concepção filosófico-pedagógica é a prevenção em todos os níveis de atenção, levando o discente a compreender o binômio saúde-doença como um processo social, onde a excelência técnica não seja a única meta a alcançar, mas que, consciente da realidade econômica, social e epidemiológica da região onde deverá atuar, esteja capacitado a atuar e contribuir como agente de mudança desta mesma realidade.

A proposta pedagógica tem como eixo norteador os seguintes princípios:

- Processo ensino-aprendizagem centrado no estudante como sujeito da aprendizagem, como construtor ativo do seu saber, que tem o professor como facilitador e mediador;
- Articulação teoria/prática, vivenciada desde o início do Curso, mediante a integração ensino/serviço;
- Apropriação e produção de conhecimento a partir da análise e reflexão crítica dos problemas e das reais necessidades de saúde da população;
- Valorização e estímulo à pesquisa, extensão e outras atividades complementares como estratégia de aprendizagem;
- Estímulo à educação continuada.

## **5.3 OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.3.1 Geral**

O curso de Odontologia deve preocupar com a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite a inserção no mundo do trabalho, de maneira a melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro. Assim, deve capacitar agentes responsáveis pela promoção de mudanças no processo saúde-doença, mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico, compreensão da saúde como decorrência das condições de vida e capacidade para desenvolver ação transformadora da realidade social do país.

### **5.3.2 Específicos**

Formar cirurgiões-dentistas cientes de sua responsabilidade como agentes de transformação, com habilidades e conhecimentos dirigidos à prevenção e manutenção da saúde bucal, pautados pelos princípios de ética, igualdade, respeito e democracia, agindo dentro de um paradigma de meta-reflexão em ações que visem promover a qualidade da assistência odontológica à comunidade.

## **5.4 PERFIL DO EGRESSO**

Percebe-se a necessidade do surgimento de um profissional que deve pautar sua conduta na realidade econômica e social do país. Por essa razão, as escolas formadoras de profissionais da Odontologia precisam observar o desempenho dos alunos e corrigir suas falhas, estar aberta às demandas sociais, priorizando a atenção à saúde com qualidade. Um novo planejamento do Curso de Odontologia deve ser trabalhado no sentido da formação profissionalizante adequada às realidades de atuação do profissional, mas com espírito crítico e aberto para a absorção de tecnologias.

Para o Curso de Odontologia da UFVJM é imprescindível que o egresso tenha sólida formação técnico-científica e ética, tornando-se capaz de compreender a sociedade como um todo. O profissional a ser formado deve apresentar um perfil generalista, ser capaz de conhecer e compreender as características comuns das doenças e dos distúrbios buco-maxilo-faciais e seus reflexos sobre o restante do organismo. Esse deve ser o fundamento para desenvolver, colher, observar e interpretar dados para construção do diagnóstico; propor planos alternativos de tratamento, de acordo com a condição sócio-econômica do paciente; para realizar os procedimentos adequados de prevenção e controle das afecções; e para ter consciência da necessidade constante de atualização de conhecimentos e aperfeiçoamento profissional.

Hoje, o profissional de Odontologia deve estar apto a atuar em grandes centros urbanos e também em pequenas localidades; a atuar como profissional liberal em consultórios ou clínicas particulares e em serviços públicos ou privados, como escolas, sindicatos, instituições previdenciárias, empresas, hospitais, pronto-socorros e policlínicas, sendo responsável pela proposição e administração de políticas públicas na área de

saúde bucal, de políticas sociais e ambientais, trabalhando em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Além do exercício profissional como clínico geral, especialista ou sanitarista, a carreira de odontólogo permite acesso às áreas de magistério e pesquisa. Assim, ele deve ser capaz de usar tecnologias de comunicação e informação, fazer pesquisas e desenvolver o hábito de publicar relatórios e trabalhos científicos.

O novo perfil do formando egresso/profissional que a Instituição pretende graduar e titular é aquele com capacitação ao exercício da Odontologia. Um profissional crítico e reflexivo, que direciona suas ações para todos os níveis da atenção à saúde, pautado em princípios legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio, mostrando o sentido social da Universidade, como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

#### **5.4.1 Competências e Habilidades**

Baseada na Lei nº 9131 de 25 de novembro de 1995 e na Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes Competências e Habilidades Gerais e Específicas:

**Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar solução para os mesmos.

**Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

**Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidade de escrita e leitura.; o domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

**Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

**Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

**Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Considerando estas competências e habilidades, de maneira prática, o cirurgião-dentista formado na UFVJM deve ter:

- capacitação técnico-científica para atender os diferentes níveis de atenção à saúde da população, propiciada pelo fortalecimento das interações entre as disciplinas básicas e profissionalizantes;
- capacitação para atuar na comunidade, adequando seus conhecimentos acadêmicos à população e às condições do local onde irá exercer sua atividade;
- desenvolvimento, de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde, de ações capazes de diagnosticar, tratar, prevenir e reabilitar os problemas de saúde bucal da comunidade;
- capacitação para assumir posições de liderança com compromisso e responsabilidade, visando o bem estar da comunidade;
- capacitação para gerenciar, administrar, ser empreendedor, gestor e empregador;
- capacitação para a realização dos procedimentos odontológicos de acordo com altos padrões de qualidade, tanto em nível individual quanto coletivo;
- incorporação de ações condizentes com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, conscientizando de seu papel como profissional-cidadão;
- conscientização da filosofia do curso em que se encontra inserido;
- conscientização da necessidade constante de atualização de conhecimentos e aperfeiçoamento profissional;
- capacitação ao exercício da investigação científica para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, visando a eficácia de procedimentos;
- habilidades de comunicação com o público e outros profissionais; de leitura e escrita; e de, no mínimo, a compreensão de uma língua estrangeira;
- habilidades de incorporar inovações tecnológicas, como informática, novos materiais e biotecnologia, no exercício da profissão.

## **5.5 ALTERAÇÕES CURRICULARES PROPOSTAS**

A proposta desta Comissão é criar macro-disciplinas que integrem, desde os primeiros períodos, os conteúdos de forma aplicada, evitando a fragmentação do conhecimento e favorecendo a interdisciplinaridade. Isto possibilita um aprendizado com visão global e de forma gradual, beneficiando também o paciente, que será atendido integralmente em suas necessidades, ao longo do Curso. As

disciplinas deixam de existir de forma isolada e tecnicista, para possibilitar uma visão interdisciplinar, com um aprendizado baseado no problema.

Quanto às disciplinas básicas, esta Comissão procurou atender à proposta de unificação do DCB – Departamento de Ciências Básicas.

As principais alterações propostas são:

- No primeiro período foi removida a disciplina de Embriologia Básica e incluída a de Histologia e Embriologia. O conteúdo adicional de Embriologia Bucal para a Odontologia deverá ser abordado na disciplina de Histologia Bucal.
- No segundo período foi removida a disciplina de Neuroanatomia e incluída a de Histologia Bucal. O conteúdo essencial de Neuroanatomia para a Odontologia deverá ser abordado na disciplina de Anatomia Bucomaxilofacial. A disciplina de Bioquímica Bucal passa a abordar, de forma integrada, parte do conteúdo de Cariologia (bioquímica da cárie dental). A carga horária da disciplina da Fisiologia reduziu de 120 para 90 horas. A partir deste período, de forma gradual, inclui-se a Disciplina de Estágio Supervisionado (I a IX), com um conteúdo integrado teórico-prático de Odontologia Social e Coletiva, Ergonomia, Orientação Profissional, Ética e Bioética, Odontologia Legal e Deontologia e de atividades práticas extramurais supervisionadas, que contarão como carga horária de estágio.
- No terceiro período foi removida a disciplina de Microbiologia Bucal, cujo conteúdo deverá ser abordado na disciplina de Microbiologia, e com aplicação nas diversas Pré-Clínicas. Nesse período e nos períodos seguintes, foram removidas as antigas disciplinas “estaque”, cujo conteúdo essencial será transposto, de maneira integrada e com complexidade crescente, para as disciplinas de Pré-Clínica e Clínica Integrada (I a VI). Conteúdos de cunho tecnicista e que tendem à especialização deverão ser oferecidos como disciplinas eletivas, optativas e/ou atividades complementares (ex: clínicas de extensão).
- No quarto período, e nos períodos seguintes, serão incluídas as disciplinas de TCC (I a VI), que abordarão conteúdos que dotem o aluno de subsídios para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, distribuídos uniformemente ao longo do curso. Desta maneira, o aluno não perderá o vínculo com a disciplina de Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica, dada no 3º período, e poderá desenvolver o TCC gradualmente.
- No sétimo e oitavo períodos, extinguem-se as disciplinas “estaque” de Odontopediatria e Ortodontia, para dar lugar a uma disciplina que integre os seus conteúdos essenciais, de forma gradual e com complexidade crescente (Clínica Odontopediátrica I e II).

## **6. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E FORMA DE ACESSO AO CURSO**

A carga horária proposta para a integralização curricular é de 4770 horas, sendo necessário o cumprimento de 318 créditos, em um mínimo de 10 e máximo de 14 semestres. Destas, 4425 horas (306 créditos) são de

disciplinas obrigatórias. Os demais créditos (345 horas) poderão ser cumpridos na forma de disciplinas eletivas e/ou atividades complementares. As disciplinas obrigatórias e eletivas são oferecidas semestralmente. O turno de funcionamento é integral diurno e o Curso segue o regime seriado semestral, com 30 vagas oferecidas por semestre, sendo que o ingresso é por processo seletivo através do concurso vestibular. Nos casos de vagas remanescentes, estas poderão ser preenchidas por transferência, reopção ou reingresso, conforme normalização vigente.

- Processo seletivo por avaliação única e por avaliação seriada (SASI), aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- Reopção de Curso – é concedida aos discentes que tenham ingressado na UFVJM por processo seletivo, exceto por transferência e obtenção de novo título. O processo seletivo para reopção de curso será aberto a candidato que tenha concluído todas as disciplinas do primeiro período e não tenha concluído mais de 80% da carga horária do currículo do curso de origem.
- Transferência de outra Instituição - processo seletivo aberto a candidato que tenha concluído todas as disciplinas do primeiro período e não tenha concluído mais de 80% da carga horária do currículo do curso de origem.
- Obtenção de novo título – processo seletivo aberto a candidato que seja diplomado em curso superior de instituição brasileira autorizado/reconhecido pelo MEC ou diplomado em curso superior de instituição estrangeira reconhecido pelo MEC.
- Programa Estudante Convênio – PEEG - as vagas oferecidas pela Universidade para esse programa, serão preenchidas por discentes indicados pelo MEC.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PROPOSTA**

A organização curricular, neste novo projeto, contempla a interdisciplinaridade e flexibilização do currículo. Assim, criou-se macrodisciplinas integrando conteúdos afins, em ordem de complexidade crescente, evitando as antigas disciplinas “estanques”. O aluno terá a oportunidade de criar o seu perfil formativo, uma vez que as macrodisciplinas contêm conteúdos básicos de formação generalista, enquanto as eletivas e optativas complementam a formação mais específica.

Pretende-se ainda, com a organização em macrodisciplinas, integrar, desde os primeiros períodos do Curso, o conhecimento de forma aplicada. A Clínica Integrada, desde o início, possibilita ao aluno criar planos de tratamento de forma gradual, beneficiando também o paciente, que será atendido em suas necessidades, gradualmente, sempre pelo mesmo aluno, ao longo do Curso. As disciplinas deixam de existir de forma isolada e tecnicista, para possibilitar uma visão interdisciplinar, com um aprendizado baseado em problema.

É importante salientar que a LDBEN, em vigor, extinguiu os currículos mínimos, dando LIBERDADE e FLEXIBILIDADE às Instituições para elaborarem seus próprios currículos, tendo como base a Diretriz



Curricular para a Odontologia, estabelecida para SESU/MEC e aprovada pelo Conselho Nacional de Educação.

Assim, atendendo à LDBEN em vigor, à Resolução nº 3 do CNE/CES 02, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelecem uma carga horária de estágio supervisionado de 20% da carga horária total, e à Resolução nº 2 do CNE/CES 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima de 4000 horas para o curso de Odontologia, e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia, a serem observadas na organização curricular, buscando a integração tanto horizontal quanto vertical e observando a recomendação de contemplar 20% de atividades à distância, propõe-se a seguinte Estrutura Curricular:

**VIDE LINK ESPECÍFICO**

## 7.1 ELENCO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

### 1º PERÍODO

**ANATOMIA HUMANA** – 1º período – 75 horas (30 teóricas, 45 prática) – 5 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** O curso de Anatomia Humana Básica Aplicada à Odontologia fornecerá ao aluno noções gerais da morfologia dos sistemas orgânicos do homem, que os dotará de subsídios para o estudo das demais disciplinas do curso de Odontologia.

#### **Bibliografia Básica:**

1. Dangelo, J.C.; Fattini, C.A. Anatomia Humana Sistemática e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
2. Van de Graaff. Anatomia Humana – São Paulo: 6ª edição, ed. Manole.
3. Gardner, E.; O'rahilly, R.; Gray, D. J. [Anatomia: Estudo Regional do corpo Humano / Guanabara Koogan](#), 1988.
4. Sobotta, J.C.; Becher, H. Atlas de Anatomia Humana. 21º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.
2. Spence, A. P. Anatomia Humana Básica. Ed. Manole, 3ª edição, 2000.
3. McMINN, R. M. H.; Hutchings, R. T. Atlas Colorido de Anatomia Humana. Ed. Manole, 2ª edição, 1978.
4. Wolf, G.H. et al. Atlas de anatomia Humana. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Situação: Ativo

**ANTROPOLOGIA** - 1º período - 45 horas (45 teóricas) – 3 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Fundamentos da Antropologia. Conceito Antropológico de cultura. Diversidade cultural. A noção de modernidade X tradição. O estado nação e as minorias étnicas e as políticas públicas de ações afirmativas. Globalização e o multiculturalismo. A homogeneização cultural pretendida pelo capitalismo globalizado. Pensamento complexo. Distinção cultura e natureza. Evolucionismo. Funcionalismo. Estruturalismo. Representação social das doenças segundo a cultura de um povo. Cultura material, imaterial e simbólica.

#### **Bibliografia Básica:**

1. AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. Mana vol.7 no.2 Rio de Janeiro Oct. 2001
2. BALANDIER, G. Antropologia Política. São Paulo: Difusão Européia do livro-EDUSP, 1968.
3. 1968.
4. CANDAU, Vera Maria F. Sociedade e cotidiano escolar e cultura(s): Uma aproximação.
5. Revista Educação e Sociedade, Campinas, CEDES, 2002 p. 125-163.

**Bibliografia Complementar:**

1. CARVALHO, Marivaldo Aparecido. Passos que não deixam Marcas na Terra os M'byá Guarani e a Imprescindível Leveza do Ser. Dissertação de mestrado. UNESP Araraquara. 2001.
2. \_\_\_\_\_. Introdução à práxis indígena: "Gente humana" ou "Gente natureza". São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
3. LABURTHE-TOIRA & WARNIER, Philippe, Jean Pierre. Etnologia: Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2003.
4. LAPLANTINE, François. Antropologia da Doença. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
5. LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Joger Zahar editor, 1986.
6. LÉVI-STRAUSS, Cl. O Pensamento Selvagem. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1976.
7. MARX, Karl. Manuscritos Econômicos - filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Gianotti, traduções de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).
8. QUEIROZ, Marcos S. Saúde e Doença um enfoque antropológico

Situação: Ativo

**BIOQUÍMICA** – 1º período - 75 horas (45 teóricas, 30 práticas) – 5 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Estrutura e Função de Biomoléculas: água; aminoácidos; carboidratos, lipídeos; nucleotídeos; ácidos nucléicos; vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Proteínas, Enzimas e Coenzimas. Oxidações biológicas. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo dos aminoácidos. Metabolismo dos nucleotídeos. Integração e regulação do metabolismo.

**Bibliografia Básica:**

1. LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica**. 2.ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1995
2. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

1. DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica: com correlações clínicas**. 6.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2007.
2. CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752 p.
3. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. CHAMPE, P. et al. **Bioquímica ilustrada**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
5. SMITH, C.; LIEBERMAN, M.; MARKS, A. D. **Bioquímica médica básica de Marks; uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Situação: Ativo

**CITOLOGIA** – 1º período - 45 horas (30 teóricas, 15 práticas) – 3 créditos.

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Estudo de células procariotas e eucariotas; tecnologia em biologia celular; bioquímica celular; membrana plasmática; síntese de proteínas; divisão celular.

**Bibliografia Básica:**

1. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Artes Médicas 2000
2. COOPER, G.M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001
3. PIMENTEL, S.M.R. & CARVALHO, H.F., A Célula 2001. 1ed São Paulo: Manole 2001
4. JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, 7ed. Interamericana, Rio de Janeiro 2000
5. NOVIKOFF, B. & HOLTZMAN, E. Células e Estrutura Celular. 2ª ed. Interamericana, Rio de Janeiro, 1977.
6. DE ROBERTIS, E. D. P. & DE ROBERTIS, E. M. F. Bases de Biologia Celular e Molecular. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

**Bibliografia Complementar:**

1. LEHNINGER, A. L. Bioquímica. Trad. Magalhães, I. R., Silvia, C. Alfrei, C. A. e D. I. Muniz, v. 1-4

Situação: Inativo (Sem professor)

**EDUCAÇÃO FÍSICA I** - 1º período - 30 horas (30 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Desenvolver e aprimorar as principais valências físicas-velocidade-força-resistência-flexibilidade. Fundamentação dos principais esportes coletivos; jogos recreativos.

**Bibliografia Básica:**

1. SOARES, Carmem Lúcia, Metodologia do Ensino de Educação Física. Coletivo de autores São Paulo: Cortez, 1992 – Série Formação do professor.
2. FOX, Edward L. M. Mathews, Donald K. Bases Fisiológicas da educação física e dos Desportos. Interamericana, 1983, 3ª edição.
3. BARBANTI, José Valdir Teoria e prática do treinamento desportivo USP 1979, Editora Edgard Blucher.

**Bibliografia Complementar:**

1. OLIVEIRA, Osmar. O Atleta Moderno Dicas e Verdades para o Desportista – Oficina de Livros Belo Horizonte, 1990.

Situação: Ativo

**GENÉTICA** – 1º período - 30 horas (30 teóricas) – 2 créditos.

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Padrões básicos da herança genética. Métodos de estudo a engenharia genética. Avanços científicos na área genética e estudos correlatos.

**Bibliografia Básica:**

1. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Artes Médicas 2000
2. COOPER, G.M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001
3. PIMENTEL, S.M.R. & CARVALHO, H.F., A Célula 2001. 1ed São Paulo: Manole 2001
4. JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, 7ed. Interamericana, Rio de Janeiro, 2000
5. NOVIKOFF, B. & HOLTZMAN, E. Células e Estrutura Celular. 2ª ed. Interamericana, Rio de Janeiro, 1977.
6. DE ROBERTIS, E. D. P. & DE ROBERTIS, E. M. F. Bases de Biologia Celular e Molecular. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

**Bibliografia Complementar:**

1. LEHNINGER, A. L. Bioquímica, Trad. Magalhães, I. R., Silvia, C. Alfrey, C. A. e D. I. Muniz, v. 1-4

Situação: Inativo (Sem professor)

**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA** – 1º período – 60 horas (45 teóricas, 15 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Aspectos morfofuncionais da gametogênese. Estudo do desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário. Aspectos morfofuncionais dos principais tecidos animais.

**Bibliografia Básica:**

1. JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica – 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.
2. ALVES, M. S. D. & CRUZ, V. L. B. Embriologia Geral – 6. ed. Belo Horizonte: ICB/UFMG, 2000. 142 p.

**Bibliografia Complementar:**

1. CATALA, M. Embriologia. Desenvolvimento Humano Inicial. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. 188 p.
2. CORMACK, D. H. Ham / Histologia – 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1991. 570 p.
3. GARTNER, L.P; HIATT, J.L Tratado de Histologia- 3 ed. Elsevier.
4. GARTNER, L.P; HIATT, J.L Tratado de Histologia- 2 ed. Guanabara Koogan; 2003.
5. MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica – 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. 346 p.
6. MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica – 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. 453 p.
7. SADLER, T.W- Langman – Embriologia Médica 9 ed. 2005- Guanabara Koogan

Situação: Ativo

## **SOCIOLOGIA** - 1º período - 45 horas (45 teóricas) – 3 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Sociologia: autores e proposição teórica. Os paradigmas clássicos da sociologia: socialização funcional dos indivíduos; ação social e coesão social; conflitos de classe e mudança social. As origens históricas da sociedade brasileira. Sociologia da saúde e o nascimento da medicina social. Condicionantes sociais estabelecidos pelas relações de produção e pelas ideologias do trabalho. Trabalho, inclusão social e globalização.

### **Bibliografia básica:**

1. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. 21 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
2. GIDDENS, A. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. FREYRE, G. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. rev. São Paulo: Global, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

1. ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 1
2. ELIAS, N. O processo civilizador: formação do estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v.2.
3. COHN, G. (Org.). Max Weber: sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.
4. BERGER, P. L.. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23.ed.
5. DURKHEIM, E. Lições de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Situação: Ativo

## **2º PERÍODO**

## **ANATOMIA BUCOMAXILOFACIAL** – 2º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Anatomia Humana

**Ementa:** estudo da anatomia bucomaxilofacial, enfocando as estruturas do esqueleto cefálico. Anatomia dos músculos cutâneos do crânio, face, lábios e língua, músculos da mastigação, A.T.M., boca e anexos. Anatomia do sistema arterial, venoso, linfático e nervoso da cabeça e pescoço.

### **Bibliografia Básica:**

1. Sobotta, J.C.; Becher, H. **Atlas de Anatomia Humana**. 21º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. Karlheinz A. Rosenbauer; Peter J. Engelhardt; Heribert Koch; Ulrich Stüttgen. Anatomia Clínica de Cabeça e Pescoço aplicada à Odontologia. Ed. ArtMed, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Netter, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.
2. McMINN, R. M. H.; Hutchings, R. T. **Atlas Colorido de Anatomia Humana**. Ed. Manole, 2ª edição, 1978.
3. Wolf, G.H. et al. **Atlas de anatomia Humana**. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Situação: Ativo

## **BIOQUÍMICA BUCAL** – 2º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: Bioquímica

**Ementa:** Estudo da bioquímica das estruturas dentárias e tecidos de sustentação, além da bioquímica relacionada aos mecanismos de desmineralização e remineralização dental.

### **Bibliografia Básica:**

1. Lehninger, Albert L. Princípios de Bioquímica. 2.ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1995. 839 p.
2. Anderson, D. J. Fisiologia para dentistas. Rio de Janeiro, RJ: Científica, 1957. 355 p.
3. Aranha, Flávio Leite. Bioquímica odontológica. São Paulo, SP: Sarvier, 1996. 102 p.
4. Lazzari, Eugene P. Bioquímica dental. 2.ed. México: Interamericana, 1978. 335 p.
5. Bioquímica para cirurgões-dentistas. São Paulo, SP: Apoio, 1989. 267 p.
6. Thylstrup, Anders. Tratado de Cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Vieira, Enio Cardillo. Biologia celular e biologia molecular. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1991. 360 p.

2. Ten Cate, R. Histologia: desenvolvimento, estrutura e função. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 439 p.
3. Voet, Donald; Voet, Judith G; Charlotte W. Pratt. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002. 931 p.
4. Bradley, Robert M. Fisiologia oral básica. [s.l.]: Panamericana, [s.d.]. 195 p.
5. Campbell, Mary K Fisiologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752 p.
6. Champe, Pamela C. Bioquímica ilustrada. 2.ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1996. 446 p.
7. Conn, Eric E. Introdução à bioquímica. 4.ed. California, USA: Edgard Blücher LTDA, 1984. 525 p.
8. Douglas, Carlos Roberto. Fisiologia aplicada à prática odontológica. s.l: s.n, 1988. 2 v p.
9. Lehninger, Albert L. Princípios de Bioquímica. São Paulo, SP: Sarvier, 1989. 725 p.
10. Marzoco, Anita. Bioquímica básica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1990. 231 p.
11. Sá Filho, Floriano Peixoto Gomes de. Fisiologia Oral. São Paulo: Santos, 2004. 247 p.
12. Stryer, Lubert. Bioquímica. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1996. 1000p.

Situação: Ativo

**FISIOLOGIA HUMANA**– 2º período - 90 horas (45 teóricas, 45 práticas) – 6 créditos

Pré-requisito: Anatomia Humana e Bioquímica

**Ementa:** Estudo do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano.

**Bibliografia Básica:**

1. ANDERSON, D. J. Fisiologia para dentista
2. BERALDO, W. T. Fisiologia. vol. I e II
3. BEST, C. H. e TAYLOR, N. B. As bases fisiológicas da prática médica
4. BRADLEY, R. M. Fisiologia oral básica
5. COSTANZO, L. Fisiologia.
6. GANONG, W. F. Fisiologia médica.
7. GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia médica
8. HOUSSAY, B. A. Fisiologia Humana
9. MELLO, A. Fisiologia experimental básica.
10. PASQUALINI, R. O. Endocrinologia.
11. WRIGHT. S. Fisiologia aplicada.
12. BERNE, LEVY. Fisiologia.
13. AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia.
14. MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia funcional

**Bibliografia Complementar:**

1. BANDEIRA DOS SANTOS, J. Coletânea de práticas fisiológicas.
2. LIMA, A. D. e Colaboradores. Métodos de laboratório à clínica.
3. VANDER, A. J. Sherman, J. H., LUCIANO, D. S. Fisiologia Humana.

Situação: Ativo

**HISTOLOGIA BUCAL** – 2º período - 75 horas (45 teóricas, 30 práticas) – 5 créditos

Pré-requisito: Histologia e Embriologia

**Ementa:** estudo da anatomia microscópica das estruturas dentárias e tecidos de sustentação. Estudo da histologia e a histofisiologia das estruturas moles da boca e anexos, e da articulação têmporomandibular. Estudo da embriologia da face e malformações orofaciais.

**Bibliografia Básica:**

1. BHASKAR SN. Histologia e Embriologia Oral de Orban. Ed. Artes Médicas, 1989.
2. TEN CATE. Histologia bucal, desenvolvimento, estrutura e função. 5ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

1. KATCHBURIAN E, ARANA V. Histologia e Embriologia Oral. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 1999.

Situação: Ativo

**IMUNOLOGIA** – 2º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Bioquímica

**Ementa:** Dentre os diversos aspectos relacionados ao estudo de imunologia básica é de fundamental importância a compreensão de como e com qual objetivo se processam as respostas imunes, quais os tipos celulares e moleculares que compõem o sistema e como as mesmas desempenham suas funções efetoras. Destacam-se ainda a relevância de se conhecer as conseqüências fisiopatológicas da resposta imune de traçar um paralelo entre os conceitos de defesa, vigilância e reconhecimento.

**Bibliografia Básica:**

1. Abbas, Abul K. Imunologia celular e molecular / Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 4. ed.
2. ROITT, IVAN M. imunologia/ São Paulo: Atheneu, 1995. 5. ed.
3. JANEWAY, CHARLES A. Imunologia o sistema imune na saúde e na doença./ Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 4. ed.
4. JANEWAY, CHARLES A. Immunobiology: the immune system in health and disease./ New York: Garland, 1999. 4. ed.
5. KUBY, JANIS. Immunology./ New York: W.H.Freeman, 1997. 1. ed.

**Bibliografia Complementar:**

1. VAZ, NELSON M. Guia completo de Imunobiologia. / Belo Horizonte: Coopmed. Editora. 1993. 1. ed.
2. PAUL, WILLIAM E. Um grande compêndio de imunologia para estudantes que pretendem aprofundar o tema. - Fundamental Immunology./ Philadelphia: lippincott-Raven, 1999. 4. ed.

Situação: Ativo

**MICROBIOLOGIA** - 2º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Bioquímica

**Ementa:** Importância da microbiologia para o exercício da profissão da área da saúde, caracterização e classificação dos microrganismos, principais grupos de microrganismos, características estruturais de células procarióticas e eucarióticas, nutrição e crescimento microbiano, metabolismo microbiano, genética microbiana, interação homem/microrganismo, microbiota normal do corpo humano, principais doenças infecciosas humanas, mecanismos envolvidos na patogenia microbiana, controle do crescimento microbiano, quimioterapia antimicrobiana, mecanismos de resistência microbiana a drogas, medidas de prevenção da disseminação das doenças transmissíveis, microbiologia ambiental e aplicada.

**Bibliografia Básica:**

1. BIERR, OTTO. Microbiologia e Imunologia, Melhoramento de São Paulo, 1988.
2. JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph; ADELBERG, Edward A. Microbiologia Médica. Trad. Maria de Fátima Azevedo, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
3. MURRAY, Patrick R.; Drew, W. Lawrence, KOBAYASHI, George, S.; THOMPSON,
4. John H. Microbiologia Médica. Trad. Cláudia Lúcia Caetano de Araújo, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
5. PELCZAR JR, Joseph Michael; CHAN, E. CS; KRIEG, Noel R. Microbiologia. Trad.
6. Sueli Fumie Yamada, Tania Veda Nakamura, Tereza Cristina R. M. Oliveira, Benedito Prado Dias Filho, Lourdes Botelho Garcia, revisão técnica Celso Vatar Nakamura, São Paulo, Makron Books, vol. 1 e 2. 1996.
7. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Trad. Agnes Kiesling Casali, Ane Rose Bolner, Gertrudes Corção, Henrique Bunselmeyer Ferreira, Irene Silveira Shrank, Luciane Maria Pereira Passaglia, Maurício Reis Bogo, Sandra Estrazulas Farias, Porto Alegre, Artmed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Trad. Agnes Kiesling Casali, Ane Rose Bolner, Gertrudes Corção, Henrique Bunselmeyer Ferreira, Irene Silveira Shrank, Luciane Maria Pereira Passaglia, Maurício Reis Bogo, Sandra Estrazulas Farias, Porto Alegre, Artmed, 2002.

Situação: Ativo

**PARASITOLOGIA** – 2º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Abordagem sobre os principais grupos de Protozoários e Metazoários parasitos do homem e seus vetores.

**Bibliografia Básica:**

1. Parasitologia Humana – David Pereira Neves, Atheneu, 10ª edição.
2. Parasitologia Clínica – Geraldo Attilio De Carli, Atheneu, 1ª edição.

3. Parasitologia (Parasitologia e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e na África – Luís Rey, Guanabara Koogan, 3ª edição.

**Bibliografia Complementar:**

1. Diagnóstico Laboratorial das principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes – A Walter Ferreira e Sandra L. M. Ávila, Guanabara Koogan, 2ª edição.

Situação: Ativo

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I** - 2º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Estudo do processo saúde-doença; origem, evolução e contextualização atual da Odontologia enquanto ciência e profissão, panorama epidemiológico nacional e internacional dos problemas de saúde bucal.

**Bibliografia Básica:**

1. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv.Ed.Santos, 2000.
2. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva – Planejando ações e promovendo saúde.Porto Alegre: Artmed,2003.
3. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

1. Buischi YP. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
2. Chaves MM. Odontologia Social. Rio de Janeiro, Artes Médicas, 1986.
3. Rouquayrol MZ. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro, Medsi, 1999.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Levantamento Epidemiológico em saúde bucal – Brasil, Zona Urbana, 1986. Divisão Nacional de Saúde Bucal.Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1988.
5. Brasil, Ministério da Saúde. Levantamento epidemiológico em saúde bucal – “cárie dental/ 1996”. Coordenadoria da Saúde Bucal. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1996.
6. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.

Situação: Inativo (em fase de implantação)

### **3º PERÍODO**

**CLÍNICA INTEGRADA I** - 3º período – 60 horas (60 práticas) – 4 créditos

Co-requisito: Pré-clínica I

**Ementa:** Imersão no ambiente clínico para a execução de diagnóstico bucal (clínico, radiográfico e exames complementares), relacionamento interpessoal e realização de procedimentos odontológicos preventivos. A Clínica Integrada I é a disciplina responsável pelo acolhimento, triagem (juntamente com a Clínica Integrada VI) e cadastramento dos pacientes que serão distribuídos para as demais disciplinas clínicas. A Triagem deverá ser a única porta de entrada do paciente ao serviço, de modo a favorecer o atendimento integral do paciente.

- Práticas de ergonomia, biossegurança e conhecimento dos equipamentos Odontológicos. Práticas clínicas de anamnese e exame clínico e orientação em saúde bucal. Acolhimento e triagem do paciente odontológico.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1<sup>ª</sup>. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986

Situação: Inativo (em implantação)

**FARMACOLOGIA** - 3º período - 90 horas (45 teóricas, 45 práticas) – 6 créditos

Pré-requisito: Fisiologia

**Ementa:** Conceitos Gerais na prática da Farmacologia. Vias de administração. Formulações/Formas/Preparações farmacêuticas. Análise de Bula. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas e variações individuais de resposta aos fármacos. Efeitos nocivos dos fármacos. Farmacologia da inflamação e da dor. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia do sistema nervoso central. Princípios de antibioticoterapia. Grupos farmacológicos.

**Bibliografia Básica:**

1. Rang HP, Dale MM, Ritter JM. Farmacologia. Guanabara Koogan, 6<sup>a</sup> edição.
2. Brunton LL, Lazo JS e Parker KL. Goodman & Gilman's: As bases Farmacológicas da Terapêutica. Mc Graw Hill, 11<sup>a</sup> edição.
3. Katzung B. Farmacologia Básica e Clínica. Guanabara Koogan, 9<sup>a</sup> edição
4. Korolkovas A e Carneiro de França FFA. Dicionário Terapêutico Guanabara. Edição 2007.
5. Fuchs FD., Wannmacher L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. Rio de Janeiro. 3<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

1. Neidle EA., Kroger DC., Yagiela JA. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Rio de Janeiro. 4<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan, 2001.
2. Wannmacher L. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro. 2<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan, 2005.
3. Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo. 2<sup>a</sup> ed. Artes Médicas, 2006.

Situação: Ativo

**METODOLOGIA DA PESQUISA** - 3º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. O método científico. Ética em pesquisa. Projeto e relatório de pesquisa. Coleta, tratamento e interpretação de dados. Citação e referências. Normas para elaboração e apresentação escrita e oral de trabalhos científicos.

**Bibliografia Básica:**

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – elaboração de trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências bibliográficas - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

Artigos científicos ([www.scielo.br](http://www.scielo.br); [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br))

Situação: Ativo

**PATOLOGIA** - 3º período - 90 horas (60 teóricas, 30 práticas) – 6 créditos

Pré-requisito: Anatomia Bucomaxilofacial, Imunologia, Histologia Bucal

**Ementa:** Estudo das lesões celulares reversíveis e irreversíveis (necrose e apoptose), lesões por acúmulo de pigmentos exógenos e endógenos, distúrbios circulatórios, inflamação, cicatrização, alterações de crescimento e diferenciação celular e neoplasias com ênfase à etiopatogenia, alterações moleculares, morfológicas e funcionais em que as mesmas apresentam.



**Bibliografia Básica:**

1. PEREIRA FL, BRASILEIRO FILHO G, PITTELLA JEH. Bogliolo – Patologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. MONTENEGRO MR, FRANCO M. Patologia: processos gerais. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.
2. CONTRAN RS, KUMAR V, ROBBINS SL. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

1. BRASILEIRO-FILHO G. Bogliolo: Patologia Geral. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2. CATANZARO GUIMARÃES SA. Patologia básica da cavidade bucal. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
3. FARIA JL. Patologia Geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
4. KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins e Cotran – Patologia: bases patológicas da doença. 7 ed. Elsevier, 2005.
5. MAGNO G, JORIS J. Cells, tissues and disease. New York: Oxford University Press, 2004.

Situação: Ativo

**PRÉ-CLÍNICA I** - 3º período - 150 horas – 10 créditos

Pré-requisito: Anatomia Bucomaxilofacial, Histologia Bucal, Microbiologia

**Ementa:** Macrodisciplina integrando conteúdos que visam preparar o aluno para ser inserido no contexto clínico da Odontologia através do conhecimento teórico e prático-laboratorial para as técnicas de Diagnóstico Bucal.

- Microbiologia Bucal – principais grupos de microrganismos bucais, biofilme placa dental, microbiologia da cárie e das doenças periodontais, microbiologia e biossegurança em odontologia.
- Estomatologia – aspectos de normalidade da cavidade bucal, sinais e sintomas, métodos de diagnóstico, anamnese, exame clínico intra e extrabucal, instrumentais e a mesa de exame técnicas de exame, exames complementares.
- Imaginologia – histórico, natureza das radiações, filmes radiográficos, processamento radiográfico, técnica radiográfica intrabucais, aspecto radiográfico das estruturas anatômicas dentomaxilofaciais, equipamentos usados na produção de Raios, conceitos básicos de eletricidade aplicados à produção de Raio X, fatores relacionados à produção das imagens radiográficas, radiobiologia, radioproteção.
- Anestesiologia – soluções anestésicas, técnicas e complicações anestésicas.
- Periodontia – diagnóstico clínico e radiográfico periodontal e doenças periodontais (gingivites e periodontites)
- Cirurgia – técnica cirúrgica, exodontias e pequenas intervenções cirúrgicas (biópsias). Terminologia cirúrgica básica, manobras cirúrgicas fundamentais, pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e complicações em cirurgia, urgências e emergências.
- Escultura dental/oclusão – sistema estomatognático, posições e movimentos mandibulares, articuladores, escultura progressiva e regressiva, moldagem com alginato.
- Materiais Odontológicos – propriedades gerais dos materiais odontológicos (físicas, químicas e biológicas), produtos de gesso, ceras, alginato.
- Dentística – diagnóstico clínico e radiográfico de cárie, instrumentais, nomenclatura e classificação de cavidades, isolamento do campo operatório.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1<sup>ª</sup>. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986

Situação: Inativo (em implantação)

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** - 3º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Estudo dos fatores determinantes da cárie dental e seus métodos de prevenção. Educação e promoção de Saúde Bucal na comunidade.

**Bibliografia Básica:**

1. Minas Gerais. Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais. Linha Guia de Saúde Bucal. Atenção em Saúde Bucal, 2006.
2. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Liv.Ed.Santos, 2000.
3. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva – Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed,2003.

**Bibliografia Complementar:**

1. Porto CLA, Pereira JC, Netto CA; Grupo Brasileiro de Professores de Dentística. Cariologia. São Paulo: Artes médicas; 2008.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004.

Situação: Inativo (em implantação)

#### 4º PERÍODO

**CLÍNICA INTEGRADA II** - 4º período - 120 horas (120 práticas) – 8 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada I

**Ementa:** Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de baixa complexidade.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1<sup>ª</sup>. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
6. MONDELLI, J. et al. Proteção do Complexo Dentino - Pulpar. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
7. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
8. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
9. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
10. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
11. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
12. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
13. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
14. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares* - Princípios Técnicos e Biológicos. 1<sup>ª</sup> ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
15. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
16. DOMITTIS, S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo. Santos, 1984,

**Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.

2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
  3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
  4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
  5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
  6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
  7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
  8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
  9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9<sup>a</sup> EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
  10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
  11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
- Situação: Inativo (em implantação).

#### **EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA (TCC I) - 4º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos**

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Introdução à Bioestatística. Técnicas de amostragem: casual simples, sistemática, estratificada e de conveniência. Séries cronológicas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Distribuição normal. Teste x2. O processo saúde doença – evolução, definições, histórico, importância, conceitos básicos, estratégias e usos da Epidemiologia. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde: morbimortalidade – condições formas e aplicações. A pesquisa epidemiológica; informação, fonte de dados, delineamentos, formulação de problemas, análises, caracterização do problema, vigilância epidemiológica. Desenho de estudos epidemiológicos: transversais, retrospectivos, prospectivos. Mensuração das condições de saúde.

##### **Bibliografia Básica:**

1. Maletta, C.H.M. **Bioestatística e saúde pública**. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 304p.
2. Almeida Filho, N.; Rouquayrol, M.Z. **Introdução à epidemiologia moderna**. 2<sup>a</sup> Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 186p.
3. Brasil, Ministério da Saúde. **Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica**, Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1998.
4. Carvalho, D.M. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. **Informe Epidemiológico do SUS**. n.4, p. 7-49, out/dez, 1997.

##### **Bibliografia Complementar:**

1. Laurenti, R.; Mello Jorge, M.H.P.; Lebrão, M.L.; Gotlieb, S.L.D. **Estatísticas de Saúde**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: EPU, 1987. 186p.
2. Malletta, C.H.M. **Epidemiologia e saúde pública**. 2<sup>a</sup> ed, Belo Horizonte, 1997, vol. 1, 213p.
3. Moraes, I.H.S. **Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania**. São Paulo: Editora HUCITEC, 1994.
4. Pereira, M.G. **Epidemiologia: Teoria e prática**. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2000, 596p.
5. Rouquayrol, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 5<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 600p.

Situação: Inativo (em implantação).

#### **PRÉ-CLÍNICA II - 4º período - 270 horas – 18 créditos**

Pré-requisito: Pré-Clínica I, Farmacologia, Patologia

**Ementa:** Estudo teórico e prático laboratorial integrado de especialidades clínicas para a execução de procedimentos odontológicos de baixa complexidade.

- Estomatologia e Patologia Bucal – Lesões fundamentais, alterações morfológicas e de desenvolvimento dos dentes, alterações patológicas mais prevalentes das estruturas do complexo bucomaxilofacial e a relação das mesmas com as alterações sistêmicas.
- Terapêutica Medicamentosa – receituário, notificação e principais medicamentos em odontologia.
- Dentística – princípios gerais dos preparos cavitários, preparo de cavidades de classe I a V para resina e amálgama, proteção do complexo dentina-polpa, sistemas adesivos, restaurações adesivas diretas em dentes anteriores, aplicação clínica do cimento de ionômero de vidro, restaurações em amálgama.
- Periodontia – classificação das DP, instrumental, adequação do meio, controle químico e mecânico do biofilme, terapia periodontal não cirúrgica.

- Cirurgia – instrumental, técnica cirúrgica, exodontias simples e pequenas intervenções cirúrgicas (biópsias), terminologia cirúrgica básica, manobras cirúrgicas fundamentais, pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e complicações em cirurgia, urgências e emergências.
- Materiais Odontológicos – verniz cavitário, produtos de hidróxido de cálcio, cimentos, amálgama.
- Endodontia – fisiologia pulpar, pulpopatias e periapicopatias, diagnóstico endodôntico
- Imaginologia – princípios de interpretação radiográfica, técnicas de localização, aspectos radiográficos das alterações, anomalias e lesões dentárias, técnicas especiais, diagnóstico radiográfico da cárie, periapicopatias e periodontopatias, diagnóstico radiográfico de cistos e outras lesões dos maxilares, técnicas extrabuciais, noções de técnicas imaginológicas avançadas (tomografia linear, ressonância magnética, tomografia computadorizada)
- Prótese – diagnóstico do edentulismo total e parcial, princípios do tratamento com prótese removível, classificação do edentulismo
- Oclusão – fisiologia da oclusão, ajuste oclusal

#### **Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral, 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Dentística Pré-clínica*. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. *Escultura dental na clínica e no laboratório*. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. *Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso*. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. *Radiologia em Odontologia- CASATI*, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. *Patologia Oral e Maxilofacial*. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. *Patologia bucal: correlações clinicopatológicas*. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. *Diagnóstico Radiográfico em Odontologia*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. *Prótese total – Novos Métodos e técnicas*. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984,

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. *Curso de radiologia em Odontologia*. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. *Periodontia clínica de Glickman*. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Fundamentos de Dentística Operatória*. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. *Anatomia odontológica funcional e aplicada*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. *Fundamentos de Oclusão – 2 ed*: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – *Fundamentos bio-protéticos*.
11. PAIVA, H. J. de. et al. *Oclusão: noções e conceitos básicos*. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 4º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos**

Pré-requisito: Estágio Supervisionado II

**Ementa:** Estudo da ergonomia e controle de infecções na clínica odontológica. Estudo epidemiológico e abordagem preventiva da fluorose e câncer bucal. Introdução à bioética: ética das relações, limites éticos de intervenção sobre o ser humano, humanização do atendimento clínico.

#### **Bibliografia Básica:**

1. Barros OB. *Ergonomia*. São Paulo: Pancast, 1995.
2. Saquy PC, Pecora JD. *Orientação Profissional em Odontologia*. São Paulo, Santos, 1996.

3. RAMOS, Dalton Luiz de Paula Ramos e cols. Fundamentos de Odontologia – Bioética & Ética Profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 231p

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. Manual da oficina de capacitação em avaliação com foco na melhoria do programa 2007. Planejamento Estratégico em Saúde (Avaliação e Monitoramento de indicadores, Modelo Lógico).
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência nacional de Vigilância Sanitária. Manual de prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Brasília, 2006.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.

Situação: Inativo (em implantação).

### **5º PERÍODO**

**CLÍNICA INTEGRADA III** - 5º período - 120 horas (120 práticas) – 8 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada II

**Ementa:** Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de média complexidade.

#### **Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Dentística Pré-clínica*. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. *Escultura dental na clínica e no laboratório*. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. *Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso*. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, L.A. *Radiologia em Odontologia- CASATI*, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. *Patologia Oral e Maxilofacial*. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. *Patologia bucal: correlações clinicopatológicas*. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. *Diagnóstico Radiográfico em Odontologia*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. *Prótese total – Novos Métodos e técnicas*. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. *Planejamento de prótese parcial removível*
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. *Curso de radiologia em Odontologia*. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. *Periodontia clínica de Glickman*. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Fundamentos de Dentística Operatória*. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. *Anatomia odontológica funcional e aplicada*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. *Fundamentos de Oclusão – 2 ed*: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – *Fundamentos bio-protéticos*.
11. PAIVA, H. J. de. et al. *Oclusão: noções e conceitos básicos*. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

**PRÉ-CLÍNICA III** - 5º período - 300 horas – 20 créditos

Pré-requisito: Pré-Clínica II

**Ementa:** Estudo teórico e prático laboratorial integrado de disciplinas clínicas para a execução de procedimentos odontológicos de média complexidade.

- Estomatologia/Patologia Bucal – continuação: alterações patológicas mais prevalentes das estruturas do complexo bucomaxilofacial e a relação das mesmas com as alterações sistêmicas.
- Endodontia – histórico, instrumental, microbiologia endodôntica, isolamento do campo, assepsia em endodontia, anatomia da cavidade pulpar e abertura coronária, PBM uni e birradicular, medicação e materiais obturadores, obturação.
- Materiais Odontológicos – materiais poliméricos restauradores e laboratoriais, materiais de moldagem, procedimentos e revestimentos para fundição, ligas metálicas.
- Dentística/Prótese Fixa – Restaurações complexas de amálgama, reconstrução morfológica (núcleos de preenchimento), coroas unitárias, RMF, pinos pré-fabricados, confecção de provisórios.
- Prótese Removível - Diagnóstico e planejamento de PTR, princípios e técnicas, moldeiras individuais, planos de orientação, montagem em ASA, montagem de dentes artificiais. Diagnóstico e planejamento de PPR, nichos, planos guia, moldagem, desenho da estrutura metálica.
- Cirurgia: exodontias complicadas, drenagem de abscessos, cirurgia pré-protética
- Periodontia – processos agudos do periodonto, fatores de risco, terapia periodontal de suporte, cirurgia periodontal (acesso para raspagem, aumento de coroa clínica: gengivectomia e osteotomia), diagnóstico diferencial de alterações do periodonto (lesões periapicais, trauma oclusal).

#### **Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento de prótese parcial removível
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

**TCC II** - 5º período - 30 horas (15teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: TCC I

**Ementa:** Apresentação das linhas de trabalho/pesquisa dos professores do Curso. Princípios básicos da experimentação, pesquisa por amostragem, análise exploratória e descritiva dos dados. Revisão de pesquisa científica odontológica em bases de dados.

**Bibliografia Básica:**

1. Maletta, C.H.M. **Bioestatística e saúde pública**. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 304p.
2. Almeida Filho, N.; Rouquayrol, M.Z. **Introdução à epidemiologia moderna**. 2<sup>a</sup> Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 186p.
3. Brasil, Ministério da Saúde. **Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica**, Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1998.
4. Carvalho, D.M. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. **Informe Epidemiológico do SUS**. n.4, p. 7-49, out/dez, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

1. Laurenti, R.; Mello Jorge, M.H.P.; Lebrão, M.L.; Gotlieb, S.L.D. **Estatísticas de Saúde**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: EPU, 1987. 186p.
2. Malletta, C.H.M. **Epidemiologia e saúde pública**. 2<sup>a</sup> ed, Belo Horizonte, 1997, vol. 1, 213p.
3. Moraes, I.H.S. **Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania**. São Paulo: Editora HUCITEC, 1994.
4. Pereira, M.G. **Epidemiologia: Teoria e prática**. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2000, 596p.
5. Rouquayrol, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 5<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 600p.

Situação: Inativo (em implantação)

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV** - 5º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado III

**Ementa:** Estudo dos métodos epidemiológicos de investigação de problemas em Odontologia, índices e levantamentos. Controle da cárie dental através da técnica do TRA, promoção de saúde em odontogeriatria.

**Bibliografia Básica:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Levantamento Epidemiológico em saúde bucal – Brasil, Zona Urbana, 1986. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1988.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Levantamento epidemiológico em saúde bucal – “cárie dental/ 1996”. Coordenadoria da Saúde Bucal. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1996.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
4. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Liv.Ed.Santos, 2000.
5. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva – Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003

**Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. Manual da oficina de capacitação em avaliação com foco na melhoria do programa 2007. Planejamento Estratégico em Saúde (Avaliação e Monitoramento de indicadores, Modelo Lógico).

Situação: Inativo (em implantação).

## 6º PERÍODO

**CLÍNICA INTEGRADA IV** - 6º período - 120 horas (120 práticas) – 08 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada III

**Ementa:** Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de média complexidade.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. **Microbiologia Oral**. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.

4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTIS, S. S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento de prótese parcial removível
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988
17. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
18. ARAUJO, M.C.M. Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
19. ENLOW, D. H. Manual sobre o crescimento facial – Buenos Aires Editora Intermedica, 1982

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
12. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
13. MUCHA, J.N. Grampos e Placas Ortodônticas – Introdução à Técnica Básica de Laboratório. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

#### **PRÉ-CLÍNICA IV - 6º período - 240 horas – 16 créditos**

Pré-requisito: Pré-Clínica III

**Ementa:** Estudo teórico e prático laboratorial integrado de disciplinas clínicas para a execução de procedimentos odontológicos de média complexidade.

- Materiais Odontológicos - cerâmicas
- Dentística/Prótese Fixa - fraturas e colagem de fragmento, noções básicas de estética, facetas estéticas adesivas diretas, núcleos metálicos fundidos, técnicas de moldagem e confecção do modelo de trabalho, cimentação.
- Endodontia – abscessos dento-alveolares, tratamento endodôntico de tricanaliculares, noções sobre remoção de pinos e retratamento endodôntico.
- Cirurgia – Cirurgias de dentes retidos/impactados, noções de traumatologia, comunicação buco-sinusal.
- Prótese removível – Seminários de planejamento de PPR, prótese parcial removível provisória.
- Odontopediatria – formação, erupção e esfoliação dental.
- Ortodontia: história da Ortodontia, crescimento da maxila e da mandíbula, oclusão normal nas dentaduras decídua, mista e permanente, evolução da oclusão, classificação e etiologia das más oclusões, elementos essenciais de diagnóstico e análise da discrepância de modelos (método radiográfico e de probabilidade), supervisão e manutenção de espaço; adestramento manual com dobragem de fios ortodônticos, confecção de aparelhos ortodônticos passivos (grade palatina e mantenedor de espaço) e ativos para pequenos movimentos dentários (recuperador de espaço, e descruzador de mordida anterior e molas para redução de diastema)



**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Dentística Pré-clínica*. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. *Escultura dental na clínica e no laboratório*. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. *Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso*. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. *Radiologia em Odontologia- CASATI*, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. *Patologia Oral e Maxilofacial*. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. *Patologia bucal: correlações clinicopatológicas*. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. *Diagnóstico Radiográfico em Odontologia*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. *Prótese total – Novos Métodos e técnicas*. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. *Planejamento de prótese parcial removível*
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988
17. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
18. ARAUJO, M.C.M. *Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico*. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
19. ENLOW, D. H. *Manual sobre o crescimento facial – Buenos Aires Editora Intermedica*, 1982

**Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. *Curso de radiologia em Odontologia*. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. *Periodontia clínica de Glickman*. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. *Fundamentos de Dentística Operatória*. 1ª. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. *Anatomia odontológica funcional e aplicada*. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. *Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992*
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – *Fundamentos bio-protéticos*.
11. PAIVA, H. J. de. et al. *Oclusão: noções e conceitos básicos*. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
12. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
13. MUCHA, J.N. *Grampos e Placas Ortodônticas – Introdução à Técnica Básica de Laboratório*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

**PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE - 6º período - 45 horas (45 teóricas) – 3 créditos**

Pré-requisito: nenhum

**Ementa:** Conceitos de psicologia e psicologia da saúde; Fundamentos e abordagens psicológicas na promoção da saúde, bem como nas ações preventivas, terapêuticas, de reabilitação e de acompanhamento.

**Bibliografia Básica:**

1. DAVIDOFF, LL – *Introdução à psicologia – 3ª edição – São Paulo : Makron Books, 2001*
2. LIPP, MEN – *O stress está dentro de você – São Paulo : Contexto, 2004*
3. SEGER, L – *Psicologia e odontologia: Uma abordagem integradora – 4ª edição – São Paulo : Livraria Santos, 2002*

**Bibliografia Complementar:**

1. BAPTISTA, MN e DIAS, RR – *Psicologia hospitalar: Teoria, aplicação e casos clínicos – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003*
2. BRANDÃO, LL – *Psicofisiologia*. Rio de Janeiro : Atheneu, 2002

3. SILVA, MJP - Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde - São Paulo : Edições Loyola, 2002

Situação: Ativo

**TCC III** - 6º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: TCC II

**Ementa:** Estudo dos princípios de normatização para a redação de artigos científicos, resenhas, relatos de casos e monografia. Noções de documentação fotográfica em odontologia.

**Bibliografia Básica:**

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – elaboração de trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências bibliográficas - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

Artigos científicos ([www.scielo.br](http://www.scielo.br); [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br))

Situação: Inativo (em implantação)

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO V** - 6º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado IV

**Ementa:** Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. A odontologia e sua inserção/atuação no sistema público de saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Bibliografia Básica:**

1. Bertolli Filho CA. História da Saúde Pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2001.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Departamento de Operações, Coordenação de Saúde da Comunidade. Programa de Saúde da Família, Brasília, 1994.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica (Portaria de incentivos financeiros). Brasília, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 6 de março de 2001. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica. (Portaria de normas e diretrizes). Brasília, 2001.
2. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado, 1988.
3. Buischi YP. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

Situação: Inativo (em implantação)

## 7º PERÍODO

**CLÍNICA INTEGRADA V** - 7º período - 240 horas (240 práticas) – 16 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de maior complexidade, para o atendimento integral do paciente em suas necessidades.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. *Microbiologia Oral*. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008

8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento de prótese parcial removível
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988
17. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
18. ARAUJO, M.C.M. Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
19. ENLOW, D. H. Manual sobre o crescimento facial – Buenos Aires Editora Intermedica, 1982
20. INTERLANDI, S. Ortodontia Bases para a Iniciação. 4ª. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
12. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
13. MUCHA, J.N. Grampos e Placas Ortodônticas – Introdução à Técnica Básica de Laboratório. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.
14. TENTI, F.V. Atlas de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis. Ed. Santos, São Paulo, 1993.

Situação: Inativo (em implantação)

#### **PRÉ-CLÍNICA V - 7º período – 150 horas – 10 créditos**

Pré-requisito: Pré-Clínica IV

**Ementa:** Estudo teórico e prático laboratorial integrado de disciplinas clínicas para a execução de procedimentos de complexidade avançada e em pacientes infantis.

- Prótese Fixa – ponte fixa (conceitos, diagnóstico, planejamento e seqüência clínica)
- Odontopediatria – semiologia do paciente infantil, desenvolvimento psicológico da criança, doenças periodontais em crianças e adolescentes, anestesia em odontopediatria, materiais e técnicas restauradoras em odontopediatria, endodontia de decíduos (pulpotomia), cirurgia bucal, prótese, traumatismo.
- Ortodontia: Considerações sobre as especialidades de Ortodontia e Ortopedia Facial, estágios da dentadura mista segundo Van der Linden, possibilidade de recuperação de espaço nos respectivos arcos dentários, mordidas cruzadas anterior e posterior, diastemas interincisivos superiores, alterações faciais verticais (mordida aberta anterior e mordida profunda), movimentação dentária induzida, noções de cefalometria e extrações seriadas.

#### **Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008

7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTI, S. S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas. 1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento de prótese parcial removível
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internaciona, 1988
17. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
18. ARAUJO, M.C.M. Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
19. ENLOW, D. H. Manual sobre o crescimento facial – Buenos Aires Editora Intermedica, 1982
20. INTERLANDI, S. Ortodontia Bases para a Iniciação. 4ª. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
12. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
13. MUCHA, J.N. Grampos e Placas Ortodônticas – Introdução à Técnica Básica de Laboratório. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.
14. TENTI, F.V. Atlas de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis. Ed. Santos, São Paulo, 1993.

Situação: Inativo (em implantação)

**TCC IV** - 7º período - 30 horas (30 teóricas) – 2 créditos

Pré-requisito: TCC III

**Ementa:** Orientação para a conclusão e defesa do trabalho de conclusão de curso.

#### **Bibliografia Básica:**

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – elaboração de trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências bibliográficas - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

Artigos científicos ([www.scielo.br](http://www.scielo.br); [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br))

Situação: Inativo (em implantação)

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI** - 7º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado V

**Ementa:** Noções de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações de Saúde Bucal coletiva.

**Bibliografia Básica:**

1. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed.Santos, 2000.
2. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva – Planejando ações e promovendo saúde.Porto Alegre: Artmed, 2003.
3. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Departamento de Operações, Coordenação de Saúde da Comunidade. Programa de Saúde da Família, Brasília, 1994.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica (Portaria de incentivos financeiros). Brasília, 2000.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 6 de março de 2001. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica. (Portaria de normas e diretrizes). Brasília, 2001.
4. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado, 1988. Situação: Inativo (em implantação)

## 8º PERÍODO

**CLÍNICA INTEGRADA VI** - 8º período - 180 horas (20 teóricas,160 práticas) – 12 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada V

**Ementa:** Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de maior complexidade, para o atendimento integral do paciente em suas necessidades. Seminários de discussão de casos clínicos.

**Bibliografia Básica:**

1. MARSH, P.; MARTIN, M. V. Microbiologia Oral. 4a ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005.
2. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
3. ANUSAVICE, K. J. (Ed) *Phillips - Materiais dentários*. 11 ed. Elsevier, 2005. 765 p.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.
5. SANTOS JR., J., FISHMAN, D. M.. Escultura dental na clínica e no laboratório. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 1982.
6. DAWSON, P.E. Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
7. CASATI, LA. Radiologia em Odontologia- CASATI, 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
8. BENNETT, C.R. MONHEIM. Anestesia local e controle da dor na prática dentária, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986
9. GREGORI, C., Cirurgia odontológica para o clínico geral, Savier, São Paulo, 1988.
10. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
11. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002
12. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos*.1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
13. STAFNE /GIBILIDCO. Diagnóstico Radiográfico em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
14. DOMITTIS, S. S. Prótese total – Novos Métodos e técnicas.1ª ed. São Paulo. Santos, 1984
15. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento de prótese parcial removível
16. SHILLINGBURG et al. Fundamentos dos Preparos Dentários., Quintessence Internacional, 1988
17. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
18. ARAUJO, M.C.M. Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
19. ENLOW, D. H. Manual sobre o crescimento facial – Buenos Aires Editora Intermedica, 1982
20. INTERLANDI, S. Ortodontia Bases para a Iniciação. 4ª. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.
2. CARRANZA JÚNIOR, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 7.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1992.
3. PHILLIPS, R. W. *Skinner - Materiais dentários*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. FIGUN, M. E., GARINO, R. R.. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1994.
6. OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992
7. MALAMED, S.F., Manual de anestesia local, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3 ed., 1993
8. GRAZIANI, M., Cirurgia Buco-maxilo-facial, Guanabara Koogan S. A, Rio de Janeiro, 7 ed., 1986

9. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.
  10. FIORI, S. R.; LORENÇO, A. R. P.P.R. – Fundamentos bio-protéticos.
  11. PAIVA, H. J. de. et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos. 1997.
  12. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
  13. MUCHA, J.N. Grampos e Placas Ortodônticas – Introdução à Técnica Básica de Laboratório. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.
  14. TENTI, F.V. Atlas de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis. Ed. Santos, São Paulo, 1993.
- Situação: Inativo (em implantação)

### **CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA I** - 8º período - 60 horas (60 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Pré-Clínica V

**Ementa:** Prática clínica para atendimento de baixa complexidade do paciente infantil.

#### **Bibliografia Básica:**

1. CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo – Santos. 1998
2. GUEDES-PINTO, A.C. et alli. Conduta Clínica e Psicológica em Odontologia Pediátrica. Santos – São Paulo – 1985.
3. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
4. GUEDES-PINTO, A. C et alli. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
5. ISSAO, M. & PINTO, A.C.G. Manual de Odontopediatria. Dent'art S/A, São Paulo, 1973.
6. MACDONALD, R.E. Odontopediatria. 4ª ed. Carlos Augusto D'Ávila et. Colab. – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – 1986.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. NAKATA, M. & WEI, S.H.Y. Guia de Oclusão em Odontopediatria, 2ª ed., São Paulo – Santos, 1995.
2. KOCH, G. et.alli. Odontopediatria. Uma Abordagem Clínica. 2ª ed. – São Paulo – Santos. 1995.
3. PINKHAN, J.R. Odontopediatria da infância à Adolescência. 2ª ed. São Paulo. Artes Médicas, 1996.
4. TEN-CATE, A.R. Erupção Dentária. In: Histologia e Embriologia oral de Orban – 8ª ed. Trad. Eleonora Diefemback Muller. Artes Médicas, p. 369 a 883, São Paulo, 1978.
5. SILVA, B.A.\_de & et. alli. Pacientes de Alto risco em Odontologia. Ed. Médica e Científica, Rio de Janeiro – 1988.
6. TOLLENDAL, M.E. Psicologia em Odontopediatria. São Paulo. Artes Médicas. 1985.

Situação: Inativo (em implantação)

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII** - 8º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado VI

**Ementa:** Noções de Odontologia Legal: Aspectos históricos, antropologia e identificação antropológica, traumatologia forense, perícias odontológicas, documentos odontolegais. Orientação profissional sobre exercício lícito da odontologia, exercício ético da profissão, responsabilidade profissional, o cirurgião dentista como prestador de serviços e o código de defesa do consumidor.

#### **Bibliografia Básica:**

1. Saquy PC, Pecora JD. Orientação Profissional em Odontologia. São Paulo, Santos, 1996.
2. GOMES H. Medicina legal. Ed Freitas Bastos Editora, 1997.
3. RAMOS, Dalton Luiz de Paula Ramos e cols. Fundamentos de Odontologia – Bioética & Ética Profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 231p
4. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-42, de 20 de maio de 2003. Código de Ética Odontológica.
5. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-63/2005. Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado, 1988.
2. Garbin CAS, Garbin AJI, Gonçalves PE. Um olhar bioético pelo Código de Ética Odontológica. Rev Fac. Odontologia Lins, Piracicaba, 18 (1): 47-50, 2006.
3. Garbin CAS, Garbin AJI, Gonçalves PE. Quem deve decidir no tratamento odontológico: o cirurgião-dentista ou o paciente. Uma reflexão bioética. rev Fac Odontol Anápolis 2005; 7(2) 23-25.

4. Garbin CAS, Garbin AJI, Gonçalves PE. Moimaz SAS. Avaliação do conhecimento do cirurgião-dentista sobre os aspectos bioéticos do tratamento odontológico. Rev avances Odontoestomatol 2007; 23(1): 121-126.  
Situação: Inativo (em implantação)

## 9º PERÍODO

**CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA II** - 9º período - 60 horas (60 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Odontopediátrica I

**Ementa:** Prática clínica para atendimento de média e alta complexidade do paciente infantil e para realização de ortodontia preventiva.

### **Bibliografia Básica:**

1. CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo – Santos. 1998
2. GUEDES-PINTO, A.C. et alli. Conduta Clínica e Psicológica em Odontologia Pediátrica. Santos – São Paulo – 1985.
3. TOLEDO, D.A. Odontopediatria. Fundamentos para a Prática Clínica. 2ª ed. São Paulo. Editorial Premier – 1996.
4. GUEDES-PINTO, A. C et alli. Odontopediatria. Santos – São Paulo – 2004.
5. ISSAO, M. & PINTO, A.C.G. Manual de Odontopediatria. Dent'art S/A, São Paulo, 1973.
6. MACDONALD, R.E. Odontopediatria. 4ª ed. Carlos Augusto D'Ávila et. Colab. – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – 1986.
7. ARAUJO, M.C.M. Ortodontia para Clínicos. Programa Pré-Ortodôntico. 4ª ed. Editora Santos, São Paulo, 1988.
8. BISHARA, S.E. Ortodontia. Ed. Santos, São Paulo, 2004.
9. LINO, A P. Ortodontia Preventiva Básica. Artes Médicas, São Paulo, 1990.
10. MAIA F. A. Ortodontia Preventiva e Interceptadora – Manual Prático. Ed. Santos, São Paulo, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

1. NAKATA, M. & WEI, S.H.Y. Guia de Oclusão em Odontopediatria. 2ª ed., São Paulo – Santos, 1995.
2. KOCH, G. et.alli. Odontopediatria. Uma Abordagem Clínica. 2ª ed. – São Paulo – Santos. 1995.
3. PINKHAN, J.R. Odontopediatria da infância à Adolescência. 2ª ed. São Paulo. Artes Médicas, 1996.
4. TEN-CATE, A.R. Erupção Dentária. In: Histologia e Embriologia oral de Orban – 8ª ed. Trad. Eleonora Diefemback Muller. Artes Médicas, p. 369 a 883, São Paulo, 1978.
5. SILVA, B.A. de & et. alli. Pacientes de Alto risco em Odontologia. Ed. Médica e Científica, Rio de Janeiro – 1988.
6. TOLLENDAL, M.E. Psicologia em Odontopediatria. São Paulo. Artes Médicas. 1985.
7. CONSOLARO, A. Reabsorções Dentárias nas especialidades clínicas. 2ª ed. Dental Press, Maringá PR, 2005.
8. VIGORITO J.W. Ortodontia Clínica Preventiva. Ed. Panamed, São Paulo, 1984.
9. INTERLANDI, S. Ortodontia Bases para a Iniciação. 4ª. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1999.

Situação: Inativo (em implantação).

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII** - 9º período - 300 horas (15 teóricas, 285 práticas) – 20 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado VII

**Ementa:** Estudo do mercado de trabalho em Odontologia, instalação, administração e organização do consultório odontológico, noções de Direito do trabalho, gestão no Sistema Público. Estágio supervisionado extramural, no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas de planejamento em saúde e atendimento clínico.

### **Bibliografia Básica:**

1. Saquy PC, Pecora JD. Orientação Profissional em Odontologia. São Paulo, Santos, 1996.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Departamento de Operações, Coordenação de Saúde da Comunidade. Programa de Saúde da Família, Brasília, 1994.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica (Portaria de incentivos financeiros). Brasília, 2000.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 6 de março de 2001. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica. (Portaria de normas e diretrizes). Brasília, 2001.

Situação: Inativo (em implantação)

## **10º PERÍODO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO IX** - 10º período - 570 horas (570 práticas) – 38 créditos

Pré-requisito: Todas as disciplinas

**Ementa:** Estágio supervisionado extramural, no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas clínicas de atendimento ao usuário do SUS.

### **Bibliografia Básica:**

1. Saquy PC, Pecora JD. Orientação Profissional em Odontologia. São Paulo, Santos, 1996.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Departamento de Operações, Coordenação de Saúde da Comunidade. Programa de Saúde da Família, Brasília, 1994.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica (Portaria de incentivos financeiros). Brasília, 2000.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 6 de março de 2001. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica. (Portaria de normas e diretrizes). Brasília, 2001.

Situação: Ativo

## **7.2 ELENCO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVAS**

Buscando contemplar a flexibilização curricular e o desenvolvimento de habilidades específicas recomendadas pelas DCN, é desejável que o currículo contenha disciplinas eletivas (que contam para a integralização da carga horária mínima do curso) e optativas (disciplinas extracurriculares, que não contam para a integralização da carga horária mínima do curso), para que o aluno tenha a opção de adquirir uma formação mais aprofundada em disciplinas com as quais tenha afinidade. Assim, as disciplinas obrigatórias devem ter o conteúdo MÍNIMO para a formação do CD generalista, sendo que conteúdos específicos devem ser oferecidos em disciplinas eletivas ou optativas.

### **7.2.1 DISCIPLINAS ELETIVAS**

**ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL ESPECIAL** – 75 horas (30 teóricas, 45 prática) – 5 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada III

**Ementa:** Capacitar o aluno para realizar o exame clínico completo, objetivando o diagnóstico clínico e laboratorial de lesões bucais, elaboração do prognóstico e plano de tratamento.

### **Bibliografia Básica:**

1. GENOVESE, W. J. Exame clínico em Odontologia: princípios básicos. Ed. Panamed. 1994.
2. NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan. 2004
3. REGEZI, J. A. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. Guanabara Koogan. 2002

### **Bibliografia complementar:**

1. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de radiologia em Odontologia. Editora Santos. 2004.

Situação: Inativo (em implantação)

**PERIODONTIA ESPECIAL** – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada III

**Ementa:** Estudo de técnicas cirúrgicas periodontais com finalidade reabilitadora e estética, inter-relação da periodontia com as demais especialidades e medicina periodontal.



**Bibliografia Básica:**

1. CARRANZA & NEWMAN - Periodontia Clínica - 10ª ed. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2006.
2. LINDHE, J. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - 4ª ed. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2005.
3. GOLDMAN, H. & COHEN, W. - Periodontia - 6ª ed. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 1983.
4. LASCALA, N.T. & MOUSSALLI, N.H. - Periodontia Clínica - São Paulo - Artes Médicas, 1980.

**Bibliografia Complementar:**

1. BIMSTEIN, E.; NEEDLEMAN, H.L.; KARIMBUX, N. & VAN DYKE, T.E. - Saúde e Doenças Periodontais e Gengivais em Crianças, Adolescentes e Adultos Jovens - 1ª ed. - São Paulo - Editora Santos, 2003.
2. FEDI Jr, P.F. & VERNINO, A.R. - Fundamentos de Periodontia - 3ª ed. - São Paulo - Editorial Premier, 1998.
3. MARCOS, B. - Periodontia - Um Conceito Clínico-preventivo - 2ª ed. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 1988.
4. MEALY, R., & COHEN, G. - Medicina Periodontal - 1ª ed. - São Paulo - Editora Santos, 2002.
5. ROSEMBERG, M.M.; KAY, H.B.; KEOUGH, B.E. & HOLT, R.L. - Tratamento Periodontal e Protético Para Casos Avançados - 1ª ed. - Rio de Janeiro - Quintessence Editora Ltda, 1992.
6. SCHLUGER, S.; YUODELIS, R.A. & PAGE, R.C. - Periodontia - 1ª ed. - Rio de Janeiro - Editora Interamericana Ltda, 1981.
7. TUNES, U.R. & RAPP, G.E. - Atualização em Periodontia e Implantodontia - 1ª ed. - São Paulo - Editora Artes Médicas Ltda, 1999.
8. WILSON, T.G. & KORNMAN, K.S. - Fundamentos de Periodontia - 1ª ed. - São Paulo - Quintessence Editora Ltda, 2001.

Situação: Inativo (em implantação)

**CIRURGIA ESPECIAL I** – 45 horas (15 teóricas, 30 prática) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada V

**Ementa:** Conhecimento sobre etiologia, patogênese e classificação das alterações bucais e estruturas adjacentes, bem como os métodos para seu correto diagnóstico e tratamento. Capacitação do aluno para execução de técnicas cirúrgicas mais avançadas (cirurgias de dentes retidos/impactados, cirurgias pré-protéticas, cirurgias de cistos e tumores, cirurgias das glândulas salivares)

**Bibliografia básica:**

1. PETERSON, L.J. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, 2ªed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
2. ZANINI, S. A. ., Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial , 1ª Ed. Revinter, Rio de Janeiro, RJ, 1990
3. CENTENO, G.A.R. Cirurgia Bucal, 7ª ed., Buenos Aires, El Ateneo, 1968.

**Bibliografia complementar:**

1. BIRN, H. & WINTER, J.E., Manual de Pequena Cirurgia Oral – Atlas de Técnicas Cirúrgicas, Trad. Português, São Paulo, Manole, 1977.
2. ARCHER, W.H. Cirurgia Bucal, 2ª ed. Trat. Castelhana, Argentina, Ed.Mundi, 1968
3. GINESTET, G.; PONS, J.; SOLIER, M.P.; FRESIERES, H. – Atlas de Técnicas Operatória Cirúrgica Estomatológica y Maxilo-facial – Buenos Aires – Mundi – 1967.

Situação: Inativo (em implantação)

**CIRURGIA ESPECIAL II** – 45 horas (15 teóricas, 30 prática) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada V, Cirurgia Especial I

**Ementa:** Formação de cirurgiões dentistas com competência para aplicar os meios de diagnóstico, semiológicos e na prestação dos cuidados preliminares ao traumatizado da região bucomaxilofacial.

**Bibliografia Básica:**

1. ZANINI, S. A. ., Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial , 1ª Ed. Revinter, a. Rio de Janeiro, RJ, 1990.
2. PETERSON, L.J. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, 2ªed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
3. LESSA, S. & CARREIRÃO, S. – Tratamento das Fissuras Lábio-palatinas, Rio de Janeiro, Editora Interamericana, 1981.

**Bibliografia complementar:**

1. COLOMBINI, N. E. P. -, Cirurgia Maxilofacial do Terço Inferior da Face; 1ª Ed., Pancast, São Paulo, SP, 1991.
2. KRUGER, G.O. – Cirurgia Bucal e Maxilofacial – Trad. Português – 5ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan S/A, 1984.
3. GRAZIANI, M. Prótese Maxilo-Facial, Rio de Janeiro, Científica, 1956
4. GRAZIANI, M. Traumatologia Maxilo-Facial, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1982

Situação: Inativo (em implantação)

#### **TRAUMATISMO DENTÁRIO** – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada III

**Ementa:** Epidemiologia do traumatismo dentário. Diagnóstico das alterações traumáticas envolvendo os dentes e estruturas periodontais adjacentes. Tratamento de urgência do traumatismo dentário. Monitoramento clínico e radiográfico do paciente a médio e longo prazo. Montagem de um banco de dados para fins de pesquisa clínica.

##### **Bibliografia Básica:**

1. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares* - Princípios Técnicos e Biológicos. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
2. LOPES, H.P., SIQUEIRA Jr, J.F. *Endodontia: Biologia e Técnica*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Medsi, 2009.

##### **Bibliografia Complementar:**

1. TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR - PASSO A PASSO - PERMANENTES E DECÍDUOS. KRISTIANE P.S.FERNANDES, PUERTAS KATIA DO VALE, MARCIA TWANDERLEY, CAROLINA C GUEDES, SAND BUSSADORI. Editora: Santos (Grupo GEN), Edição: 1, ISBN-10: 8572887547, ISBN-13; Número de páginas: 2309788572887540, 2009.
2. ATLAS DE TÉCNICAS E CLÍNICA ENDODÔNTICA. ROMANI. Editora: Roca ISBN-10: 8572412824, Edição:1, Número de páginas: 314, Lançamento: 24/6/2004.
3. ESTRELA, C., FIGUEIREDO, J. A.P. *Endodontia: Princípios biológicos e mecânicos*. 1.ed. São Paulo: Ed. Artes médicas, 1999.
4. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.

Situação: Inativo (em implantação)

#### **ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESPECIAL I** – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução de técnicas restauradoras estéticas mais avançadas (preparos cavitários inlay e onlay para restaurações adesivas indiretas, facetas estéticas adesivas indiretas, cimentação adesiva, restaurações biológicas)

##### **Bibliografia Básica:**

1. MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
2. MONDELLI, J. et al. **Proteção do Complexo Dentino - Pulpar**. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
3. BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora : Fundamentos e Possibilidades**. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.

##### **Bibliografia Complementar:**

1. MONDELLI, J. **Estética e Cosmética em Clínica Integrada Restauradora**. 1ª ed. São Paulo : Editora Quintessence Ltda, 2003.
2. CARVALHO, Jr. O.B. **Amálgama : Restaurações Extensas**. 1ª ed. Editorial Premier : São Paulo 1999.
3. PEGORARO, L.F. et al. **Prótese Fixa**. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
4. SILVA E SOUZA Jr., M.H et al. **Odontologia Estética: Fundamentos e Aplicações Clínicas. Restaurações Indiretas sem metal: Resinas Compostas e Cerâmica**. 1ª ed. Livraria Santos Editora: São Paulo, 2001.
5. STURDEVANT, C. M. et al. **The Art Science of Operative Dentistry**. C. V., Mosby Co. St. Luis, 2ª ed. 1985.

Situação: Inativo (em implantação)

#### **ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESPECIAL II** – 45 horas (15 teóricas, 30 prática) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução das diversas técnicas de clareamento dental interno e externo

**Bibliografia Básica:**

1. Baratieri LN: **Clareamento Dental**. Quintessence, 1995
2. Vieira, Dirceu et al: **Clareamento Dental**. Ed. Santos, 2003
3. Mendes WB, Bonfante G: **Fundamentos de estética em odontologia**. Ed. Santos, 1994

**Bibliografia complementar:**

1. Goldstein, Ronald E: **A estética em odontologia**. Ed. Santos, 2000
2. Riehl, Heraldo: **A cor da vaidade**. Revista ABO Nacional - vol. 6 nº1 pags. 7 a 11, Fevereiro/março. 1998.
3. Arens, DE: **The role of bleaching in esthetic**. Dent Clin North AM 1989;33:319-337

Situação: Inativo (em implantação)

**PRÓTESE DENTÁRIA ESPECIAL I** - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Pré-Clínica IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para diagnóstico e execução de procedimentos restauradores mais complexos em pacientes parcialmente edêntulos (prótese parcial fixa, prótese removível imediata e síndrome da combinação)

**Bibliografia Básica:**

1. PEGORARO, L. F. Prótese Fixa, Série EAP-APCD, vol. 7, Editora Artes Médicas, 1998
2. TAMAKI, Tadachi. Prótese Parcial Fixa e Removível.
3. MEZZOMO E. et al. Reabilitação Oral para o Clínico, Livraria Editora Santos, 1994

**Bibliografia Complementar:**

1. ATLAS DE PROTESE PARCIAL REMOVÍVEL/ Reinaldo Todescan, Editora Santos, 1ª edição, 1998 - São Paulo

Situação: Inativo (em implantação)

**PRÓTESE DENTÁRIA ESPECIAL II** - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos

Pré-requisito: Pré-Clínica IV

**Ementa:** Ampliar os conceitos de reabilitação oral com inter-relação entre prótese fixa e removível (overdenture sobre raízes, noções de prótese removível retida por attachment e fresatas, noções de prótese parcial fixa adesiva).

**Bibliografia Básica:**

1. TELLES, D. et al. Prótese Total Convencional e sobre implantes, Editora Santos, 2004.
2. PEGORARO, L. F. Prótese Fixa, Série EAP-APCD, vol. 7, Editora Artes Médicas, 1998
3. TAMAKI, Tadachi. Prótese Parcial Fixa e Removível.
4. MEZZOMO E. et al. Reabilitação Oral para o Clínico, Livraria Editora Santos, 1994

**Bibliografia Complementar:**

1. ATLAS DE PRÓTESE ADESIVA.Th.Kerschbaum. Editora Santos, 1ª ed.1996

Situação: Inativo (em implantação)

**ENDODONTIA ESPECIAL I** – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução de tratamento dos canais radiculares de molares permanentes. A contribuição do microscópio na endodontia de molares. Utilização de técnicas manuais de preparo químico-mecânico no sentido coroa-ápice. Acidentes operatórios comuns no tratamento endodôntico de molares: como preveni-los. Técnicas de obturação pela termoplastificação da guta-percha.

**Bibliografia Básica:**

1. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares* - Princípios Técnicos e Biológicos.1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
2. LOPES, H.P., SIQUEIRA Jr, J.F. *Endodontia: Biologia e Técnica*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Medsi, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

1. TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR - PASSO A PASSO - PERMANENTES E DECÍDUOS. KRISTIANE P.S.FERNANDES, PUERTAS KATIA DO VALE, MARCIA TWANDERLEY, CAROLINA C GUEDES, SAND BUSSADORI. Editora: Santos (Grupo GEN), Edição: 1, ISBN-10: 8572887547, ISBN-13; Número de páginas: 2309788572887540, 2009.
2. ATLAS DE TÉCNICAS E CLÍNICA ENDODÔNTICA. ROMANI. Editora: Roca ISBN-10: 8572412824, Edição:1, Número de páginas: 314, Lançamento: 24/6/2004.
3. ESTRELA, C., FIGUEIREDO, J. A.P. *Endodontia: Princípios biológicos e mecânicos*. 1.ed. São Paulo: Ed. Artes médicas, 1999.
4. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.

Situação: Inativo (em implantação)

**ENDODONTIA ESPECIAL II – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos**

Pré-requisito: Clínica Integrada V, Endodontia Especial I

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução de retratamentos endodônticos de dentes anteriores e molares. Estudo da prevalência das necessidades de retratamentos endodônticos. A importância da integração multidisciplinar na execução do retratamento endodôntico no contexto da cirurgia, periodontia, prótese. Retratamento endodôntico *versus* implante. Guias de referência no diagnóstico e planejamento dos retratamentos endodônticos.

**Bibliografia Básica:**

1. LEONARDO, M.R. *Endodontia: tratamento de canais radiculares - Princípios Técnicos e Biológicos*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, v. 1 e 2. 2005.
2. LOPES, H.P., SIQUEIRA Jr, J.F. *Endodontia: Biologia e Técnica*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Medsi, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

1. TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR - PASSO A PASSO - PERMANENTES E DECÍDUOS. KRISTIANE P.S.FERNANDES, PUERTAS KATIA DO VALE, MARCIA TWANDERLEY, CAROLINA C GUEDES, SAND BUSSADORI. Editora: Santos (Grupo GEN), Edição: 1, ISBN-10: 8572887547, ISBN-13; Número de páginas: 2309788572887540, 2009.
2. ATLAS DE TÉCNICAS E CLÍNICA ENDODÔNTICA. ROMANI. Editora: Roca ISBN-10: 8572412824, Edição:1, Número de páginas: 314, Lançamento: 24/6/2004.
3. ESTRELA, C., FIGUEIREDO, J. A.P. *Endodontia: Princípios biológicos e mecânicos*. 1.ed. São Paulo: Ed. Artes médicas, 1999.
4. CAMINHOS DA POLPA - STEPHEN COHEN. Editora: Elsevier, ISBN-10: 8535219757, ISBN-13: 9788535219753, 9ª EDIÇÃO. Número de páginas: 1104, 2007.

Situação: Inativo (em implantação)

**ODONTOLOGIA INFANTIL ESPECIAL – 45 horas (30 teóricas, 15 prática) – 3 créditos**

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução do atendimento de média e alta complexidade do paciente infantil. Cirurgia bucal, Prótese e Endodontia (pulpectomia) de dentes decíduos.

**Bibliografia Básica:**

1. CORRÊA, M.S.N.P. *Odontopediatria na Primeira Infância*. São Paulo – Santos. 1998
2. GUEDES-PINTO, A.C. et alli. *Conduta Clínica e Psicológica em Odontologia Pediátrica*. Santos – São Paulo – 1985.
3. GUEDES-PINTO, A. C et alli. *Odontopediatria*. Santos – São Paulo – 2004.

**Bibliografia Complementar:**

1. ISSAO, M. & PINTO, A.C.G. *Manual de Odontopediatria*. Dent'art S/A, São Paulo, 1973.
2. KOCH, G. et.alli. *Odontopediatria. Uma Abordagem Clínica*. 2ª ed. – São Paulo – Santos. 1995.
3. MACDONALD, R.E. *Odontopediatria*. 4ª ed. Carlos Augusto D'Ávila et. Colab. – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro – 1986.
4. NAKATA, M. & WEI, S.H.Y. *Guia de Oclusão em Odontopediatria*. 2ª ed., São Paulo – Santos, 1995.
5. PINKHAN, J.R. *Odontopediatria da infância à Adolescência*. 2ª ed. São Paulo. Artes Médicas, 1996.

Situação: Inativo (em implantação)

## 7.2.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

**IMPLANTODONTIA** – 30 horas (30 teóricas) – 2 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Proporcionar ao aluno fundamentos da implantodontia como especialidade odontológica.

### **Bibliografia básica:**

1. LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica e implantologia oral. Ed. Guanabara Koogan/4a. edição/2005
2. Lopes, V.J. Prótese Sobre Implantes. Editora Santos, 1995
3. Misch, C.E. Implantologia Contemporânea. Mosby/Doyma Libros. 1995.

### **Bibliografia complementar:**

1. GARONE NETTO, N. Clínica Odontológica. São Paulo. Artes Médicas, 1987
2. ROSSI JR, R. Bases Biológicas da Implantodontia. São Paulo: Pancast, 1990
3. STRUB, J. Aspectos práticos em Implantodontia. São Paulo, Quintessence, 1997.

Situação: Inativo (em implantação)

**ODONTOGERIATRIA** – 60 horas (15 teóricas, 45 prática) – 4 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitar o aluno para o atendimento global das necessidades do paciente idoso, com diagnóstico, planejamento, tratamento, prevenção e manutenção.

### **Bibliografia básica:**

1. ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 188 p., 2001.
2. BRUNETTI, R. F.; MONTENEGRO, F. L. B. Odontogeriatría: nocões de interesse clínico. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 481 p., 2002.
3. CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Ed. Atheneu, 447 p., 1994.

### **Bibliografia complementar:**

1. DUARTE, Y. A. O.; DIOGO, M. J. D. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Ed. Atheneu, 630 p., 2000.
2. GALLO, J. J.; BUSBY-WHITEHEAD, J.; RABINS, P. V.; SILLIMAN, R. A.; MURPHY, J. B. Reichel/Assistência ao idoso: aspectos clínicos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 5a ed., 660 p., 2001.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION Active ageing: a policy framework. Genebra, Suíça: WHO, 58 p., 2002.

Situação: Inativo (em implantação)

**ODONTOLOGIA PARA BEBÊS** – 45 horas (30 teóricas, 15 prática) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução do atendimento preventivo e curativo de bebês.

### **Bibliografia Básica:**

1. WALTER, L.R.F., FERELLE, A.; ISSAO, M. Odontologia para o Bebê. São Paulo: Artes Médicas, 1996
2. PINHAM, J.R., CASAMASSIMO, P.S., MACTIGUE, D.J., FIELDS, H.W. NOWAK A Odontopediatria da infância à adolescência. São Paulo: Artes Médicas, 1996 (Capítulo III e IV)
3. CORRÊA, M. S. N. Odontopediatria na 1ª infância, São Paulo - 1998; WALTER, L. R. F.

### **Bibliografia complementar:**

1. Odontologia para bebês. Artes Médicas, 1ª Ed. 1996; McDONALD e AVERY.
2. Odontopediatria, Guanabara Koogan, 7ª Ed. 2001.
3. TOLEDO, O.A. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica São Paulo: Editora Santos, 2ed., 1996.

Situação: Inativo (em implantação)

**ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS** – 45 horas (30 teóricas, 15 prática) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução do atendimento do paciente com necessidades especiais

**Bibliografia básica:**

1. SILVA, B.A. de & et. alli. Pacientes de Alto risco em Odontologia. Ed. Médica e Científica, Rio de Janeiro – 1988.
2. HADDAD. AS. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. Ed Santos, 1ª ed., 2007
3. SONIS, ST, FAZIO, RC, FANG, L., Princípios e Prática de Medicina Oral, Guanabara Koogan, 1996.

**Bibliografia complementar**

1. ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 188 p., 2001.

**DOR OROFACIAL E DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES** – 45 horas (30 teóricas, 15 práticas) – 3 créditos

Pré-requisito: Clínica Integrada IV

**Ementa:** Capacitação do aluno para execução do diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes com dor orofacial e DTM

**Bibliografia básica:**

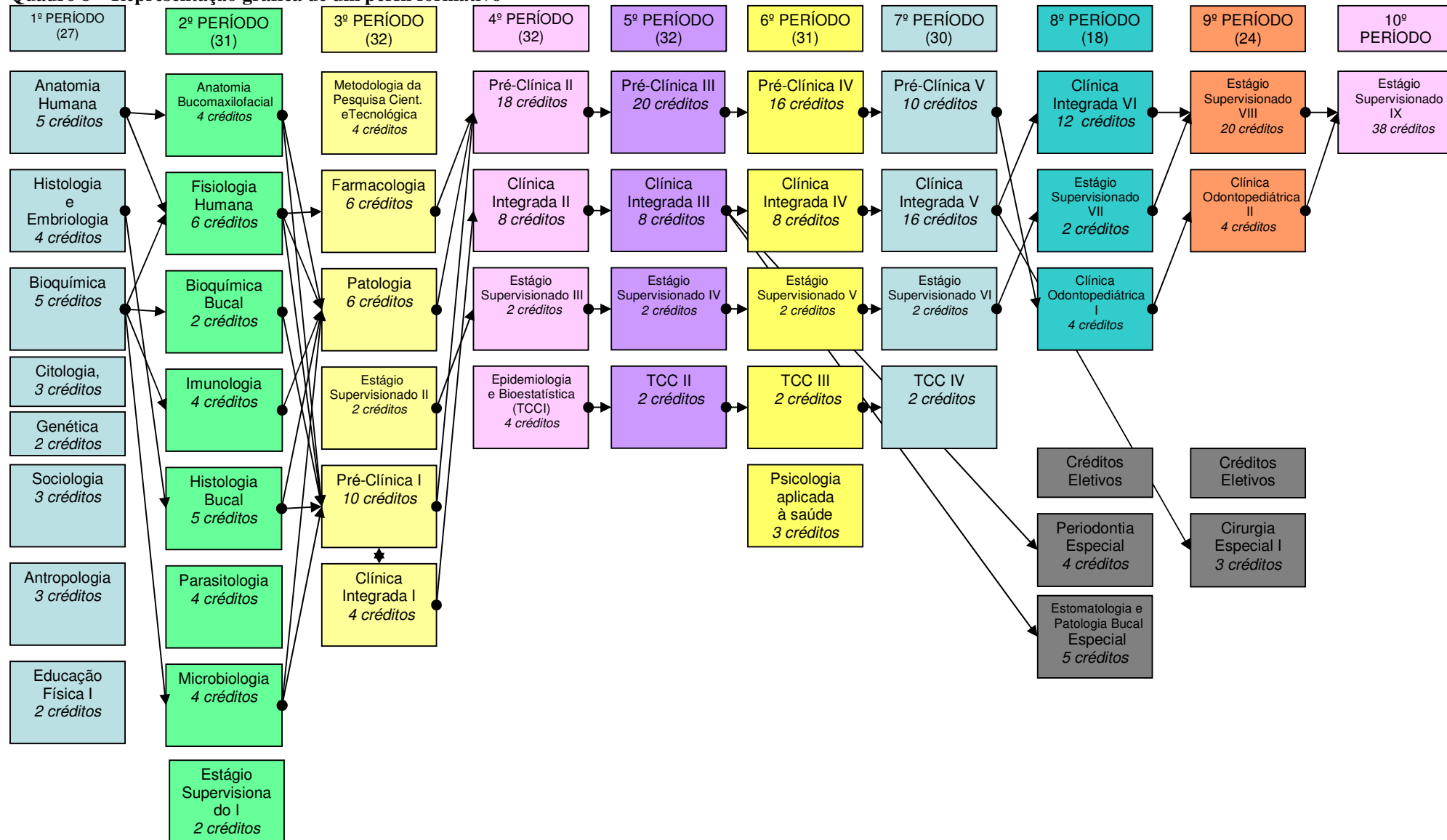
1. PERTES, R.A. GROSS, S.G. **Tratamento clínico das Disfunções Temporomandibulares e da dor Orofacial**. 1 ed, São Paulo: Quintessence editora Ltda, 2005
2. WIJER, A. de.. **Distúrbios Têmporo-Mandibulares e da Região Cervical**. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1998.
3. Tratamento das Desordens Temporo-mandibulares e Oclusão. OKESON, 4ª Ed. Artes Médicas, 2000.

**Bibliografia complementar:**

1. DAWSON, P.E. **Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso**. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008
2. OKESON, J.P. **Fundamentos de Oclusão** – 2 ed: São Paulo, Ed Santos, 1992

Situação: Inativo (em implantação)

**Quadro 8 – Representação gráfica de um perfil formativo**



## 8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A comissão responsável pela reforma do projeto pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM elaborou uma programação envolvendo todos os professores, representantes de alunos e funcionários para, com a participação de todos, criarmos um novo Projeto para o nosso Curso. Esse projeto propõe o mecanismo de ensino aberto e flexível, no qual a concepção filosófico-pedagógica é a prevenção em todos os níveis de atenção, levando o discente a compreender o binômio saúde-doença como um processo social, onde a excelência técnica não seja a única meta a alcançar, mas que, consciente da realidade econômica, social e epidemiológica da região onde deverá atuar, esteja capacitado a atuar e contribuir como agente de mudança desta mesma realidade.

De acordo com a programação elaborada pela Comissão, foram realizadas palestras expondo as amplas discussões, que vem ocorrendo em nível nacional, sobre a educação no ensino superior e sobre a importância e necessidade de mudanças, considerando o atual quadro socioeconômico e cultural da população do Estado, País e Mundo globalizado. Também foram realizados encontros com os professores responsáveis pelas disciplinas, onde os mesmos receberam orientações sobre a elaboração do projeto pedagógico das disciplinas em si. Cada representante de disciplina foi orientado para discutir com seus pares e enviar à Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico o Plano de Curso e Cronograma da disciplina, contendo a ementa, os objetivos gerais e específicos, o conteúdo programático detalhado, a metodologia, o sistema de avaliação e a bibliografia básica e complementar. Após a análise dos resultados dos encontros e do material enviado à Comissão, programou-se uma série de reuniões com grupos de disciplinas para tentar se obter maior integração vertical e horizontal dos assuntos ministrados. De posse de todos os dados, os membros participantes da Comissão se reuniram para discutir e analisar as questões pedagógicas das disciplinas e tentar reuni-las num Projeto Pedagógico global para o Curso, levando em consideração as recomendações observadas nas “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia”, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Inicialmente, procurou-se flexibilizar o currículo e norteá-lo, nos meses seguintes, em direção ao grande desafio que é transformar o modelo de atenção, centrando na oferta de uma atenção integral e fortalecendo a prevenção e a produção da saúde. O ensino foi reavaliado, de modo a defrontar com os atuais problemas institucionais no âmbito da pesquisa e da atenção primária, a fim de formar cidadãos que sejam capazes de atuar efetivamente na resolução dos problemas sociais, retornando para a população o direito à saúde, assegurado pela constituição.

Foi estudado e elaborado um documento com um texto base, que apresentamos à Comunidade Universitária para conhecimento, discussão e sugestões. Tratando-se de uma proposta com uma política filosófico-pedagógica, o documento foi uma estrutura inicial de uma construção que visa à melhoria da organização didático-pedagógica em vigor no Curso de Odontologia da UFVJM. Chegou-se assim, ao Projeto Pedagógico atual, que encontra-se em fase de implantação. Procurou-se, neste novo projeto, contemplar a interdisciplinaridade e flexibilizar o currículo. Assim, criou-se macrodisciplinas integrando conteúdos afins, em ordem de complexidade crescente, evitando as antigas disciplinas “estanque”. O aluno terá a



oportunidade de criar o seu perfil formativo, uma vez que as macrodisciplinas contém conteúdos básicos de formação generalista, enquanto as eletivas e optativas complementam a formação mais específica.

Os desafios hoje impostos à educação superior são grandes, sendo necessária uma profunda análise de várias questões para a elaboração de projetos para os cursos. Só assim, poderemos estabelecer uma sintonia entre o exercício da profissão e a realidade brasileira, apoiada nas práticas de promoção da saúde. Portanto, é de fundamental importância a determinação de uma Comissão Interna Permanente para a implementação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UFVJM, no período de 2009 a 2012, com a criação de estratégias para seu monitoramento e a sua constante avaliação ao longo desses anos. Esta Comissão deverá ter representação docente, discente, do pessoal técnico-administrativo, de lideranças municipais e da comunidade. Sugerem-se como estratégias de avaliação e acompanhamento questionários estruturados direcionados a cada setor da Comunidade Universitária. Um espaço constante de discussão torna-se de grande importância, para que se possa trabalhar com a idéia de “Projeto Pedagógico Permanente”.

A proposta desta Comissão é que a implantação do novo PPCO inicie-se em agosto de 2009, no primeiro período, de forma gradual. Durante o período de transição, havendo necessidade, o Colegiado de Curso deverá avaliar as equivalências de disciplinas que se tornem necessárias.

## **9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Com a integração dos conteúdos em macrodisciplinas, proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia torna-se díspar a utilização de métodos avaliativos desintegrados (ex: provas separadas de conteúdos de dentística, periodontia, endontia, etc). Serão utilizados métodos de avaliação mais modernos e atuais, como a utilização de portfólios, seminários de apresentação e planejamento de casos clínicos, estudos de casos (problematização) resenhas críticas e relatórios em grupos de estudo. Quando utilizadas, as provas devem ser elaboradas de forma conjunta e interdisciplinar pelos docentes, procurando abordar os conteúdos de forma integrada.

Quanto à avaliação das disciplinas Clínicas, a proposta é que não seja cobrado do aluno como “estágio” um número determinado de procedimentos, mas o atendimento integral do paciente daquele período, em todas as suas necessidades, até a alta do mesmo, com as respectivas fichas preenchidas, relatórios de atendimento, resenhas críticas, além da documentação completa.

Para cada macrodisciplina, deve haver no mínimo 2 notas (incluindo provas, trabalhos e outras avaliações), sendo que o aluno deverá atingir um rendimento mínimo de 60% para ser aprovado.

## 10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002, que institui as DCN para o curso de Odontologia, ao final do Curso, os alunos deverão ter cumprido, obrigatoriamente, uma carga horária pré-determinada de atividades complementares, com a finalidade de: 1) enriquecer o processo ensino-aprendizagem; 2) complementar a formação social/profissional do aluno; 3) promover intercâmbios em instituições congêneres, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma. As atividades complementares poderão ser cumpridas desde o início do curso, inclusive no período de férias, desde que o aluno esteja regularmente matriculado. A carga horária corresponde a **345** horas, e o aproveitamento das mesmas obedecerá aos critérios dispostos abaixo. O Colegiado de Curso será responsável por analisar e validar estas atividades, submetendo-as à PROGRAD para registro.

<b>Atividades de ENSINO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Disciplinas Eletivas	Até 345 horas
Disciplina isolada em outra instituição	Até 90 horas
Disciplinas oferecidas pela UFVJM e não pertencentes, nem equivalentes ao currículo pleno do Curso (Optativas)	Até 90 horas
Participação em congressos, seminários e palestras	Até 80 horas
Monitoria	Até 180 horas
Cursos de Inglês/Espanhol/Informática	Até 90 horas
Outras atividades	Até 60 horas

<b>Atividades de PESQUISA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Participação em pesquisa institucional	Até 90 horas
Artigos publicados	Até 90 horas, 20 horas cada
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Até 90 horas, 20 horas cada
Outras atividades	Até 60 horas

<b>Atividades de EXTENSÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Estágios extracurriculares e/ou atividades laboratoriais compatíveis	Até 90 horas
Atividades de extensão	Até 120 horas
Participação em grupos de estudo sob supervisão de professores e/ou alunos de mestrado, doutorado e/ou especialização	Até 60 horas
Participação em projetos sociais	Até 90 horas
Atividades esportivas	Até 60 horas
Atividades artísticas e culturais	Até 60 horas
Outras atividades	Até 60 horas

## 11. CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRIAGEM DE PACIENTES

A proposta é que a triagem de pacientes seja atividade curricular das disciplinas de Clínica Integrada I e IV, de modo que o aluno do 3º período atue no acolhimento do paciente e preenchimento da ficha clínica em conjunto com o aluno do 8º período, que exercitará sua capacidade de diagnóstico, sob supervisão do professor (Sistema de rodízio, um dia por semana). Deste modo, a triagem será oferecida permanentemente (sistema de fluxo contínuo), os pacientes serão cadastrados por perfil, e em seguida distribuídos para as

Clínicas Integradas de acordo com a solicitação dos alunos, por perfil. O objetivo é que esta seja a **única** via de acesso aos serviços prestados na UFVJM por alunos de graduação, sendo que os pacientes encaminhados para procedimentos específicos deverão ser atendidos nas clínicas de extensão e/ou especialização. Assim, garante-se que o aluno aprenda o conceito de atendimento integral do paciente em suas necessidades, desenvolva e execute um plano de tratamento integrado, de complexidades crescentes em sua formação, aprenda a valorizar a humanização e a ética no atendimento odontológico. Este Centro será apoiado com recursos previstos no Pró-Saúde no Vale, em seu segundo ano de execução (2010).

## **12. PLANTÃO DE URGÊNCIA**

A proposta desta Comissão é que o plantão de urgência seja atividade curricular das disciplinas de Clínica Integrada, sendo oferecido de forma permanente, com demanda espontânea e acesso livre, por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira, de manhã e à tarde (Sistema de rodízio, uma dupla por período). Sugere-se adequar e utilizar o consultório da ante-sala da Clínica Integrada para este fim.

## **13. ESTÁGIO CURRICULAR**

O Estágio Curricular Supervisionado realizado no Curso de Odontologia é regido pelas normas da Resolução nº. 14 - CONSEPE, de 16 de maio de 2008.

São consideradas como Estágio Curricular Supervisionado as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, realizadas em ambiente externo ou interno à Universidade.

No Curso de Odontologia, até o ano de 2008, estas atividades eram realizadas em municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através de convênios firmados com as prefeituras. Atualmente, contamos com uma Comissão de Estágio Supervisionado, que realiza a orientação e a supervisão dos alunos, além de decidir sobre assuntos pertinentes ao Estágio.

Devido a dificuldades de gerenciamento/logística do Estágio em diversos municípios dos Vales, muitas vezes distantes de Diamantina, a Comissão de Estágio decidiu, a partir de 2009, ofertar o Estágio em Diamantina e municípios circunvizinhos e mais próximos, de modo a favorecer a supervisão pelos professores.

Atendendo à Resolução nº 3 do CNE/CES 02, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece uma carga horária de Estágio Supervisionado de, no mínimo, 20% da carga horária total do Curso, este Projeto Pedagógico prevê 1.080 horas de Estágio Curricular Supervisionado, distribuídas em várias etapas do Curso (dentro das disciplinas de Estágio Supervisionado de I a IX), com níveis de complexidade crescente, e não somente ao final do mesmo. Desta forma o aluno realizará, gradativamente, sua inserção na realidade social da

comunidade onde vive e, paralelamente, junto ao sistema de saúde pública local, até que seja capaz de atuar de forma resolutiva nos vários níveis de atenção.

#### **14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

De acordo com as normas vigentes, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para a conclusão do Curso de Odontologia, podendo ser apresentado a partir do sétimo período da graduação, em forma de pesquisa experimental (onde podem participar até 3 alunos) revisão bibliográfica ou relato de caso (onde podem participar até 2 alunos), com redação em forma de artigo científico ou monografia. A apresentação oral é obrigatória, com banca examinadora composta por 3 professores.

Na Estrutura Curricular do Curso de Odontologia constam as disciplinas de TCC I a IV, que se iniciam no quarto período da graduação, e que visam dotar o aluno de subsídios para a elaboração de seu trabalho de conclusão de curso, para demais atividades de pesquisa e para a educação continuada.

#### **15. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO**

Para a implantação, previmos a necessidade de adequação do espaço físico e recursos humanos, para que seja possível executar plenamente a presente proposta pedagógica. Se considerarmos os espaços e infra-estrutura tecnológica e de recursos humanos, hoje existente, defasada em 50 anos (desde a criação da Faculdade de Odontologia esta infraestrutura pouco se renovou), e considerando a transformação da antiga FAFEOD em UFVJM, tornou-se imprescindível a adequação de novos espaços, para que o Curso de Odontologia possa acompanhar o desenvolvimento da Universidade como um todo.

O novo prédio do Curso de Odontologia no Campus JK, discutido em várias reuniões departamentais em 2008 e 2009 foi pensado para atender estas necessidades (ver Anexo 3).

Quanto aos recursos humanos, para que possamos aplicar a metodologia de aprendizado baseado no problema, integrando todas as disciplinas e procurando otimizar a distribuição de docentes nas novas disciplinas, será necessária a aquisição de:

- 02 docentes para as disciplinas de Clínica Integrada
- 01 docente para as disciplinas de TCC
- 02 docentes para as disciplinas de Estágio Supervisionado (1 deles com formação em Odontologia Legal e Deontologia)
- 03 técnicos-administrativos (01 para o Centro de Acolhimento e Triagem de Pacientes, 01 para o laboratório de Patologia e Histologia Bucal e 01 para os laboratórios de Pré-Clínica).

Para equipar as novas instalações no Campus JK, alguns itens já estão previstos no projeto estrutural (Anexo 3). O Departamento está realizando um levantamento da necessidade dos demais equipamentos e móveis.

#### **16. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

Currículo Vigente, 1992.

Diretrizes Curriculares Nacionais. Resolução 3 de 19/02/2002, publicado em março de 2002.

Resolução nº 2 do CNE/CES 02, de 18 de junho de 2007

PERRI DE CARVALHO, A.C. Ensino de Odontologia em Tempos da L.D.B. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino superior. Diretrizes curriculares dos cursos de Odontologia. Proposta da Comissão de Especialistas de ensino de Odontologia. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

NÉRICI, I.G. Metodologia do ensino: uma introdução. São Paulo, Atlas, 1977.

**CEPPCO - Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UFVJM  
Diamantina, maio de 2009**

## **ANEXO 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL DO CURSO (em maio de 2009)**

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS):

- ⇒ Dr. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro – Prof. Adjunto – Diretor
- ⇒ Dr. Leida Calegário de Oliveira – Prof. Adjunto – Vice-Diretor

Coordenação do Curso de Odontologia:

- ⇒ Dra. Conceição Eunice Canuto – Prof<sup>a</sup>. Adjunto – Coordenadora

Departamento de Odontologia

- ⇒ Soraia Pimenta Araújo Guimarães – Prof<sup>a</sup>. Adjunto – Chefe

Colegiado do Curso de Odontologia

- ⇒ Dra. Conceição Eunice Canuto – Prof<sup>a</sup>. Adjunto – Presidente

Coordenador de Estágio Supervisionado:

- ⇒ Dra. Maria Letícia Ramos Jorge – Prof<sup>a</sup>. Adjunto - Coordenadora

Representação Discente

- ⇒ Ramon Lima - Representante discente no Departamento
- ⇒ Carlos Eduardo Pinto de Alcântara – Representante discente no Colegiado do Curso em 2008
  - Obs: ainda não houve eleição para o ano de 2009.

Atualmente, para possibilitar a integralização da estrutura curricular são necessários 274 créditos (todos em forma de disciplinas obrigatórias), que equivalem a uma carga horária de 4065 horas, sendo na forma semestral dentro de um número mínimo de 9 semestres e no máximo de 13 semestres.

O ingresso é por processo seletivo, sendo 30 vagas por semestre, somando 60 vagas no curso por ano. Nos casos de evasão a vaga é preenchida por transferência, reopção ou reingresso, conforme normatização vigente.

**ANEXO 2 – Grade Curricular do Curso de Odontologia da UFVJM em 2008**

**1º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Anatomia Humana	30	45	75	5	
Embriologia Básica	30	-	30	2	
Bioquímica Fundam.	45	30	75	5	
Citologia/Genética/Evolução	30	45	75	5	
Sociologia	45	-	45	3	
Antropologia	45	-	45	3	
Educação Física I		30	30	2	

**2º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Anatomia Bucomaxilofacial	30	30	60	4	Anatomia Humana
Neuroanatomia	30	30	60	4	Anat. Hum./Bioq./Citol./Genét./Evol.
Fisiologia	60	60	120	8	Bioquímica/Anatomia Humana
Bioquímica Bucal	15	15	30	2	Bioquímica Fundamental
Imunologia	30	30	60	4	Embriol. Básica., Bioquím. Fund. , Cit./Genét. Evolução
Histologia Básica e Bucal	30	45	75	5	Embriologia Básica/Citol.Genét.Evol.
Microbiologia	30	30	60	4	Citologia/Genética,Evolução,/Embriologia e Bioquímica Fundamental
Parasitologia	30	30	60	4	Citologia/Genétic/Evolução, Embriologia e Bioquímica Fundamental
Educação Física II	-	30	30	2	

**3º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Microbiologia Bucal	30	30	60	4	Microbiologia
Dentística I	30	45	75	5	Anatomia Bucomaxilofacial
Metod. de Pesquisa Científica e Tecnológ.	30	30	60	4	
Farmacologia	45	45	90	6	Fisiologia
Patologia Geral	60	30	90	6	Anat. Hum. e Bucal, Fisiologia, Histologia , Microb., Imunol.
Imaginologia Dentomaxilofacial I	15	30	45	3	Anatomia Bucomaxilofacial
Ergonomia e Pessoal Auxiliar	15	15	30	2	

**4º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Anestesiologia	15	30	45	3	Fisiologi.,Anatomia Bucomaxilofacial
Dentística II	45	30	75	5	Dentística I

Estomatologia I	30	15	45	3	Imaginologia Dentomaxilofacial I, Patologia Geral
Farmacologia e Terapêutica	15	15	30	2	Farmacologia
Materiais Dentários I	30	45	75	5	Anatomia Bucomaxilofacial e Dent. I
OSC I	30	-	30	2	
Patologia Bucal	30	30	60	4	Patologia Geral, Microbiologia Bucal, Parasitologia
Periodontia I	15	45	60	4	Patologia Geral, Microbiologia bucal, Imaginologia Dentomaxilofacial I
Escultura Dental	15	30	45	3	Anatomia Bucomaxilofacial
Imaginologia Dentomaxilofacial II	15	30	45	3	Imaginologia Dentomaxilofacial I, Patologia Geral

### **5º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Endodontia I	30	30	60	4	Dentística II, Imaginologia Dentomaxilofacial II, Mat.Dent. I
Cirurgia Bucal I	15	45	60	4	Anestesiologia, Estomatologia I, Farmacologia e Terapêutica
Dentística III	15	60	75	5	Dentíst. II, Mater. Dentár. I, Estom. I, Period. I, Anestesiol., Escult. Dent., Ergonomia e Pessoal Auxiliar
Materiais Dentários II	30	30	60	4	Materiais Dentários I e Dentística I
OSC II	45	-	45	3	OSC I
Periodontia II	15	45	60	4	Anest., Estomat. I, Periodont. I, Ergonomia e Pessoal Auxiliar
Prótese Fixa I	15	45	60	4	Dentíst. II, Escul.Dent. , Mat.Dent.I
Prótese Removível I	15	45	60	4	Dentística. II, Escultura. Dental, Materiais Dentários I
Oclusão	15	30	45	3	Escultura Dental, Mat. Dentários I, Periodontia I, Dentística II

### **6º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Endodontia II	15	45	60	4	Estomat. I, Farmacologia e Terapêutica, Endodontia I
Cirurgia Bucal II	15	45	60	4	Cirurgia Bucal I, Erg. e Pes. Auxiliar
Dentística IV	30	60	90	6	Dentística III, Ergon. e Pes. Aux. , Materiais Dentários II
OSC III	45	-	45	3	OSC II
Psicologia aplicada à Saúde	45	-	45	3	
Prótese Fixa II	15	45	60	4	Prótese Fixa I , Oclusão, Mat. Dent..II
Estomatologia II	15	30	45	3	Estomat. I, Imaginologia Dentomaxifacial II, Patol. Bucal
Prótese Removível II	15	45	60	4	Prótese Removível I , Oclusão, Materiais Dentários II

### **7º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Cirurgia Bucal III	15	30	45	3	Cirurgia Bucal II, Ergon. Pes. Aux.



Clínica Integrada I	30	150	180	12	Todas as Disciplinas do período anterior
Odontopediatria I	15	45	60	4	Todas as Disciplinas do período anterior
Ortodontia I	15	30	45	3	Oclusão
Odontologia Legal e Deontologia	30	-	30	2	

### **8º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Cirurgia Bucal IV	15	30	45	3	Cirurgia Bucal III
Clínica Integrada II	30	150	180	12	Clínica Integrada I
OSC IV	45	-	45	3	OSC III
Odontopediatria II	15	45	60	4	Odontopediatria I
Ortodontia II	15	30	45	4	Odontopediatria I, Ortodontia I

### **9º PERÍODO**

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL		
Estágio Supervisionado	-	450	450	30	Todas as Disciplinas

### ANEXO 3 – Levantamento estrutural do prédio da Odontologia no Campus JK

<b>Odontologia no Campus JK (levantamento de Espaços e Demanda Técnica)</b>		
<p>Aprovadas em reunião de Departamento, discussões, sugestões, observações e conclusões sobre acervo fotográfico das instalações dos Cursos de Odontologia da UFMG, PUC MINAS, UCB e UNICENTRO NEWTON PAIVA.</p> <p>As fotos foram colhidas em viagem técnica proporcionada pela Reitoria e Assessoria de Assuntos Estratégicos à Coordenação do Curso e à Chefia do Departamento de Odontologia.</p> <p>Diamantina é uma cidade de interior e carrega as conseqüências das limitações de logística e suporte. Deste modo, algumas conclusões do Departamento foram tomadas por esta influência, como também pode ser refletida a necessidade de adequação predial para uma Instituição Federal de Ensino IFE, com limitação de recursos humanos e verbas.</p>		
<b>Layout do Prédio</b>		
<b>Influência das Clínicas</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parece que todos os prédios são muito influenciados pela dimensão e disposição das clínicas.</li> <li>• Clínicas dispostas em mais de um andar definem a utilização diária de elevadores pelos pacientes. (Não existe firma de manutenção para elevadores na cidade). Deixar o segundo e talvez o terceiro andar para acesso restrito, facilita a acessibilidade especial apenas aos funcionários, alunos e professores.</li> <li>• Todas as Clínicas em um mesmo andar facilitam as instalações de ar pressurizado e esgoto específicos.</li> </ul>		
<b>Número de Pavimentos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consideramos o andar térreo, o piso principal, coexistindo um espaço para manutenção sob as clínicas neste andar, com possibilidade de uso para estacionamento.</li> <li>• O segundo andar seria de laboratórios, gabinetes e o terceiro, salas de tcc, laboratórios de pesquisa e espaço para expansão.</li> </ul>		
Demanda de Espaço/Área Odonto UFVJM		
<b>Piso Térreo</b>		
Área de manutenção de equipamentos e estacionamento		
<b>Piso Clínico 1º pav</b>		
<b>Clínica Integrada I</b> (sugestão do departamento em alas)	<b>Clínica Integrada 2</b> (sugestão do departamento em alas)	<b>Clínica Integrada 3</b> (sugestão do departamento em alas)
<b>36 box</b> (equipo, dois mochos, bancada, pia inox, armários divisória blindex acima de 1 (bomba a vácuo, esgoto, energia elétrica, água, ar comprimido).	<b>36 box</b> (equipo, dois mochos, bancada, pia inox, armários divisória blindex acima de 1 (bomba a vácuo, esgoto, energia elétrica, água, ar comprimido).	<b>36 box</b> (equipo, dois mochos, bancada, pia inox, armários divisória blindex acima de 1 (bomba a vácuo, esgoto, energia elétrica, água, ar comprimido). Obs: Esta possui adaptações especiais para dois equipos.
<b>Sala de Expurgo</b> (10 pias com espaço entre as mesmas 80cm para apoio das bandejas contaminadas) e bancada seca, lixeiras e separação da clínica com vidro	<b>Sala de Expurgo</b> (10 pias com espaço entre as mesmas 80cm para apoio das bandejas contaminadas) e bancada seca, lixeiras e separação da clínica	<b>Sala de Expurgo</b> (10 pias com espaço entre as mesmas 80cm para apoio das bandejas contaminadas) e bancada seca, lixeiras e separação da clínica

	com vidro	com vidro
<b>4 Salas de Imaginologia</b> 4 aparelhos de RaioX Odontológico, em salas baritadas. sugestão duas cadeiras, 4câmaras escura (para duas pessoas), 4negatoscópios de parede.		
<b>Lab. de apoio</b> 3 pias inox, um recortador de gesso, vibrador, bancada nas paredes laterais e prateleira sobre as pias	<b>Lab. de apoio</b> 3 pias inox, um recortador de gesso, vibrador, bancada nas paredes laterais e prateleira sobre as pias	<b>Lab. de apoio</b> 3 pias inox, um recortador de gesso, vibrador, bancada nas paredes laterais e prateleira sobre as pias
<b>Sala de Professores</b> Negatoscópio de bancada (banheiros), 10 armários de aço individuais um quadro branco fórmica.	<b>Sala de Professores</b> Negatoscópio de bancada (banheiros), 10 armários de aço individuais um quadro branco fórmica.	<b>Sala de Professores</b> Negatoscópio de bancada (banheiros), 10 armários de aço individuais um quadro branco fórmica.
<b>Banheiro para Paciente</b>	<b>Banheiro para Paciente</b>	<b>Banheiro para Paciente</b>
<b>Escovódromo 4 pias</b>	<b>Escovódromo 4pias</b>	<b>Escovódromo 5 pias</b> dois na altura normal e três para cadeirantes e crianças menores.
<b>Sala de espera</b> 30 lugares, anexo 1 <b>Sala de recepcionista</b> 1 atendente, (arquivo e informatização)	<b>Sala de espera</b> 30 lugares, anexo 1 <b>Sala de recepcionista</b> 1 atendente, (arquivo e informatização)	<b>Sala de espera</b> 30 lugares, anexo 1 <b>Sala de recepcionista</b> 1 atendente, (arquivo e informatização)
<p><b>Clínicas Integradas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluímos três clínicas integradas no padrão de 36 equipos cada.</li> <li>• Sobre disposição: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A PUC Minas apresenta dois corredores de equipos com uma central de distribuição de material também em corredor disposta entre os dois lados. As atendentes dão assistência deslocando-se ao longo deste espaço. Um inconveniente é o grande deslocamento dos professores contornando toda a estrutura para dar acesso aos alunos.</li> <li>○ A UFMG apresenta clínicas em rosáceas, com uma central de distribuição para cada grupo de equipos. Nesta disposição acentua-se a demanda de recursos humanos e multiplicidade de materiais odontológicos disponíveis simultaneamente.</li> <li>○ A Newton sugere algo muito interessante, a clínica em alas. Parece que a disposição em alas facilita o planejamento de clínicas grandes. Oferece ainda a distribuição de material centralizada.</li> <li>○ A PUC Brasília apresenta dois corredores de equipo e um de deslocamento central. Ao balcão de oferta de materiais ficou no final da clínica, exigindo que os usuários do primeiro equipo necessitem deslocar-se por todo o ambiente para acessá-los.</li> </ul> </li> <li>• Box <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O padrão de Box que mais acumulou vantagens foi o da Puc Brasília, do qual copiaremos as divisórias em blindex, pia Individual com bancada ao longo de todo o fundo dos equipos e armários sob as mesmas. Os Box devem permitir acesso livre ao longo de todas as bancadas e pias, formando um corredor perpendicular facilitando o trabalho da equipe de limpeza.</li> </ul> </li> <li>• Suporte <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cada Clínica necessitará de salas de suporte. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sala de Expurgo com 10 pias intercaladas com espaços de aproximadamente 80cm e bancada seca.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>		

Sendo possível, divisória grande em vidro para a clínica.

- Raio X. Como necessitamos de 3 clínicas, propomos quatro aparelhos em salas baritadas sendo 1 no início da primeira sala, 1 na interseção com a segunda, 1 na interseção entre segunda e terceira e outro no final da terceira clínica. (4 aparelhos para 108 equipos).

- Revelação: 1 Câmara escura pequena para duas pessoas, adjacente a cada aparelho de raio X e com negatoscópio.

- Sala de armários (mini almoxarifado, armários para uso diário para professores e funcionários)

- Escovódromos. Um escovódromo em cada clínica com quatro postos cada.

- Sala de espera

- **Particularidades:** Uma destas três clínicas necessitará de dois consultórios fechados, no mesmo padrão que os outros, apenas que sejam isolados para atendimento adequado de pacientes com necessidades especiais. Nesta clínica, o escovódromo em anexo possuirá três postos normais e dois para cadeirantes e crianças menores.

Há necessidade de discutirmos o número para equipos canhotos ou solicitar à Dabi Atlante uma solução ambidestra.

Todas as clínicas necessitam acessibilidade a cadeirantes e aos seus anexos.

#### **Clínica de Imaginologia – 37 postos**

4 aparelhos de Raio X Odontológico (barita) isolados em sala individual com portas de correr e internamente, o espaço para biombo plumbífero, separando o acadêmico da radiação

Raiox Panorâmico (barita) em sala separada

Sala de Processamento para 10 acadêmicos e espaço para processadora automática.

Sala do Professor – 2 postos

#### **Bloco Cirúrgico– 36 postos**

Sala de Espera – 10 pessoas

Ante sala: Vestiário feminino e masculino (armários com tranca 40 lugares), Banheiros– 5 postos cada.

#### **Bloco Cirúrgico em si**

- Como na Puc Minas e na UFMG, um padrão de 10 consultórios no bloco são satisfatórios.
- No hall de entrada são necessários: Vestiário Feminino, Vestiário Masculino, (ambos com armários 40 postos); banheiros, espaço para material de limpeza.
- Separação da área estéril com porta de vidro grande, vão de 1,2m, sobre um patamar de 40 cm de altura e 40 de largura no qual sentamos e colocamos os pró-pés.

- Na área estéril, entendemos ser necessário: Box mais amplos, aproximadamente 4x3m, todos com pia pequena, negatoscópio e móvel em inox com rodinhas.
- Sala para receituário 6 postos. 3 alunos e três pacientes.
- Sala de recuperação.
- Sala de expurgo, 4 pias (inox cozinha grandes) com espaço de 80 cm entre cada uma.
- Espaço para degermação de mãos e paramentação comum a todos do bloco.
- Sala de almoxarifado com balcão de dispensa de materiais, 1 posto de trabalho

#### **Clínica de Pós Graduação Lato Sensu – 25 postos**

15 equipos  
sala de apoio com 3 pias, bancadas laterais, recortador de gesso e vibrador  
1 Sala de Raio X com revelação e negatoscópio  
Sala de Expurgo com 5 pias, bancadas laterais e seladoras  
Sala de Discussão de Casos.

#### **Clínica de Pós Graduação Stricto Sensu – 25 postos**

15 equipos  
sala de apoio com 3 pias, bancadas laterais, recortador de gesso e vibrador  
1 Sala de Raio X com revelação e negatoscópio  
Sala de Expurgo com 5 pias, bancadas laterais e seladoras  
Sala de Discussão de Casos.  
Sendo que nesta clínica dois equipos deveram ser isolados em sala separado e ainda um espaço para odontologia de bebês. (Três crianças)

Compreendemos a necessidade de 2 clínicas de pós-graduação. Em nossa instituição já conviveram três cursos de pós lato-sensu, com uma clínica. Se oferecermos mais ou estruturarmos um curso stricto-sensu, fica inviável o trabalho em apenas uma clínica de pós.

#### **Central de Esterilização – 4 postos**

Central para dois autoclaves de 200 L

Ante-sala de funcionários com pia (1 posto), 400 escaninhos com chave, para quatro marmitas inox com saída para um corredor externo e parte interna com acesso da área estéril. Uma ante-sala para acadêmicos com 15 postos de trabalho, com bancadas laterais e tomadas. Esta ante sala tem acesso com um balcão de entrega de materiais à sala não estéril da esterilização. Para a CME são necessários (ar pressurizado, água esgoto energia 110, 220, trifásico). Internamente a CME necessita de 4 postos de trabalho mais pias grandes inox na área não estéril. A área estéril também deve contar com bancadas laterais.

#### **Área de Suporte – 300 postos**

Área de convivência – (xerox, livraria, expositores ) três salas individuais com vidro grande. Terminal bancário, banquinhos  
Restaurante  
Sala do Centro Acadêmico – sala de jogos e administrativa Separada por causa dos altos níveis de ruído.  
Oficina de Manutenção de equipamentos  
Banheiros  
Trocador - Área de armários dos estudantes

### **Piso Pré-Clínico**

#### **Laboratório Multidisciplinar I**

36 unidades de trabalho padrão DabiAtlante (bancadas recortadas em granito, mocho, manequim, terminal de alta e baixa rotação, unidade de sucção baixa potência, iluminação individual (refletor odontológico)  
Bancada com 5 pias, 4 recortadores de gesso, e área de trabalho  
Mesa do professor

Tela branca – quadro e projeção 01 consultório acoplado (equipo, 2 mochos, bancada com pia)
<b>Laboratório Multidisciplinar II</b>
36 unidades de trabalho padrão DabiAtlante (bancadas recortadas em granito, mocho, manequim, terminal de alta e baixa rotação, unidade de sucção baixa potência, iluminação individual (refletor odontológico) Bancada com 5 pias, 4 recortadores de gesso, e área de trabalho Mesa do professor Tela branca – quadro e projeção 01 consultório acoplado (equipo, 2 mochos, bancada com pia)
<b>Sala de Interpretação radiográfica e traçados ortodônticos.</b>
36 mesas com mochos odontológicos que basculam permitindo acesso ao negatoscópio. Quadro branco e espaço para projeção. Modelo Newton Paiva
<b>Laboratório Central de Prótese</b>
Bancada de trabalho para 3 técnicos bancadas para equipamentos (3x6m) terminal de ar comprimido, gás, <b>exaustão</b> e aspiração de pó
<b>5 Salas de Seminários e Workshop</b>
Anfiteatro inclinado com 40 lugares modelo UFMG Ante sala coffee break Ar condicionado Quadro branco e projeção
<b>Sala de Professores</b>
Sala única de convívio, bancada com pia (mini cozinha) espaço para estofados, televisão e mesa . Acesso aos Gabinetes de Professores, 15 salas para três postos de trabalho cada uma, mesa central e armários) 1 sala de reunião para 30 pessoas
<b>Sala da Coordenação de Curso</b>
Estrutura administrativa – 2 postos
<b>Sala da Chefia de Departamento</b>
Estrutura administrativa – 2 postos
<b>Sala da Coordenação de Estágio</b>
Estrutura administrativa – 5 postos
<b>Laboratório de Pesquisa I</b>
Sala de 10x5m, com exaustão, ar comprimido, ar condicionado, com bancadas para equipamentos
<b>Laboratório de Pesquisa II</b>
Sala de 10x5m, com exaustão, ar comprimido, ar condicionado, com bancadas para equipametos
<b>Laboratório de Pesquisa III</b>
Sala de 10x5m, com exaustão, ar comprimido, ar condicionado, com bancadas para equipamentos
<b>Laboratório de Pesquisa IV</b>
Sala de 10x5m, com exaustão, ar comprimido, ar condicionado, com bancadas para equipametos
<b>Laboratório de Pesquisa V, Patologia e Estomatologia</b>
Área aproximada de 10x20m, segundo anexo 1
<b>Laboratório de Microscopia Odontológica</b>
Área aproximada de 7x8m, segundo anexo 2
<b>Sala do Pró-Saúde</b>
Estrutura administrativa 18 micros – 35 postos
<b>Sala do PET Odontologia</b>
Estrutura administrativa – 15 postos 8 micros
<b>Sala da Empresa Junior</b>

Estrutura administrativa – 15 postos 3 micros
<b>Suporte</b>
Banheiros Copa
Auditório 400 lugares